Anno III — Rio de Janeiro - Sabbado, 22 de Março de 1913 — N. 525

HOJE

O TEMPO --- Um bello dia.
A maxima da temperatura foi de 28,6 e a minima de 23,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS --- O café foi vendido a 9$600 a arroba.
O cambio esteve a 16 3|32 a 16 1|8.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

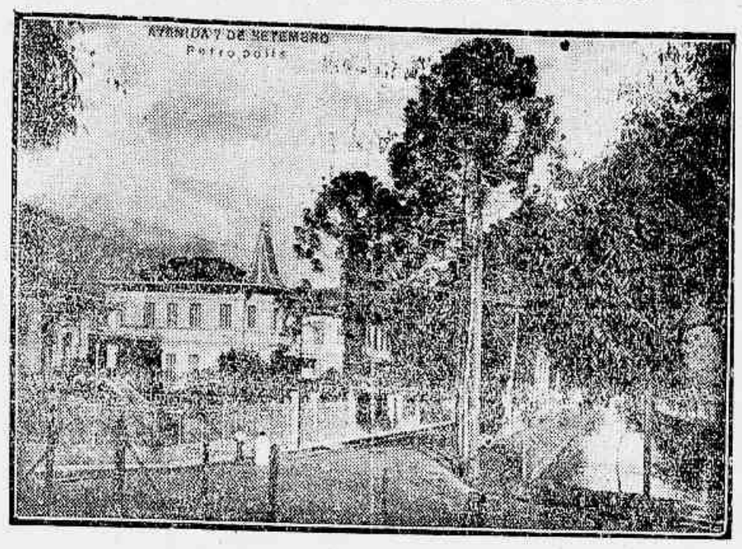
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523; OFFICINAS, 852

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG & COMP.

O PROBLEMA SANITARIO DE PETROPOLIS

ANTES DE MAIS NADA: ESGOTOS



A avenida Sete de Setembro em Petropolis

Estão em discussão na Camara Municipal de Petropolis diversos projectos tendentes a dotar a cidade de diversos melhoramentos. Louvamos os intuitos dos novos vereadores, mas pensamos que é um erro pensar-se que o futuro de Petropolis depende, de prompto, de obras de embellezamentos, calçamentos aperfeiçoados, creação de Cassinos, mercados, etc., etc., como algures se tem procurado fazer crer.

Trabalhos muito mais importantes e de maior descortino ha a realizar-se desde já na bella cidade fluminense e são aquelles que tendam a manter e firmar cada vez mais, os privilegios de seu clima incomparavel.

O problema sanitario da cidade serrana é assumpto de maxima relevancia e que precisa de ser encarado e estudado desde já por aquelles que têm a responsabilidade de sua administração.

Os casos de typho, embora em numero, felizmente, muito reduzido, ahi estão a bradar contra a incuria dos poderes municipaes, como esse que ceifou ha pouco, na bella cidade, a vida de uma joven pertencente a uma das mais distinctas familias que ali residem.

Já o disse, um grande admirador de Petropolis, o Sr. Dr. Alberto Torres: «nem mais uma ponte metalica, antes de dotada Petropolis de uma competente rêde de esgotos». De facto, como comprehender-se uma cidade quasi idéal, com a existencia de uma cloaca immunda, em que estão transformados os bellos rios que a cortam em diversos sentidos, rios para onde são derivados todos os encanamentos de esgotos que servem a uma grande população?

A nosso ver a solução do problema sanitario de Petropolis repousa sobretudo nessa questão da rêde de esgotos com que deve ser dotada, na regular conservação das mattas que circumdam a cidade, constantemente devastadas, na creação de serviços de remoção e incineração do lixo, de uma severa inspecção dos quintaes, dos dejectorios publicos.

A derivação dos esgotos para os bellos regatos, como o Palatinato, Quintandinha e Piabanha, que serpenteiam a cidade, além de depor vergonhosamente contra a nossa civilisação, é quasi um crime pelos damnos que pode e está causando.

Na estação calmosa, quando não ha chuvas, ou enchentes, providenciaes, são bem pronunciados os máos cheiros, as exalações fetidas que partem das margens desses rios.

Aproveitando as boas disposições de que, parecem estar possuidos os actuaes administradores de Petropolis, dirigimos-lhes daqui um appello no sentido de pensarem na salvação futura da bella cidade serrana.

As festas de hoje e de amanhã

BAILES E CONFETTI

A FESTA DAS OPERARIAS

Uma das "bigas" do Club dos Fenianos, para o prestito de amanhã

Serão magnificos os festejos que se projectam para hoje e amanhã.

Hoje haverá bailes á fantasia nos theatros São Pedro, Pavilhão Internacional, no Abbaye Tatti, nos clubs recreativos, sociedades carnavalescas, e em varios outros centros de diversão.

Na Avenida Rio Branco haverá batalhas de confetti, sendo a de amanhã animada e mantida pelo Club dos Democraticos, que, com o seu luxuoso prestito, permanecerá por muito tempo naquella arteria da cidade, animando os folguedos.

Amanhã teremos, além da batalha de confetti e dos bailes nos clubs e theatros, a Festa das Operarias, lançada entre nós, este anno, pelo Club dos Fenianos.

Este cortejo partirá do largo de São Francisco, para o campo de São Christovão, onde as autoridades do paiz, segundo promessa, receberão as operarias premiadas, com os dotes de 2:000$000.

Estes premios serão entregues ás senhoritas Maria da Silva Tavares, da Fabrica de chapéos de C. Oliveira Vaz & C., da rua Sete de Setembro, e Zulmira Gonçalves, do atelier L'art de La Mode, á rua da Assembléa, pelo Sr. presidente da Republica, em cadernetas da Caixa Economica.

O prestito dos Fenianos obedecerá á seguinte ordem:

Commissão de frente, composta dos socios do club, montados; banda de 20 clarins; «Biga Romana», trazendo em triumpho o busto do Barão do Rio Branco; outra biga, com o busto do Dr. Pereira Passos; banda de clarins; banda de musica uniformisada; carro eclipse (allegorico) onde figuram as mais jovens operarias desta capital; landaus com directores e socios do club; carro «Mephistoteles», allegorico, onde figurará uma operaria; landaus e carros; «Boule de niége», (carro allegorico) com duas operarias; landaus e carros com familias; «Dragão», carro allegorico, com operarias.

Carros de casas commerciaes com operarias.

O itinerario do cortejo será o seguinte:

IDA: — Largo de São Francisco de Paula, praça Tiradentes, Avenida Passos, Avenida Marechal Floriano Peixoto, rua Visconde de Inhauma, Avenida Rio Branco, Cáes do Porto, Avenida do Mangue, Avenida Pedro Ivo, rua São Christovão, rua Coronel Figueira de Mello e Campo de São Christovão.

VOLTA: — Coronel Figueira de Mello, rua São Christovão, Avenida Pedro Ivo, Avenida do Mangue, Cáes do Porto, Avenida Rio Branco (em volta), rua Visconde de Inhauma, ruas Marechal Floriano, Uruguayana e Carioca, travessa Flora, largo de São Francisco.

A passeata do Club dos Democraticos, será grandiosa. Foram preparados cinco carros ornamentados a flores, naturaes, alguns carros de critica, bandas de musica e de clarins, montadas e uniformisadas com grande luxo.

O itinerario dos Democraticos não foi ainda assentado.

O club fará porém um grande passeio pelas ruas centraes da cidade, passando quatro vezes pela Avenida.

As pequenas sociedades carnavalescas virão tambem hoje á rua.

A policia permittirá que transitem pelas ruas as pessoas fantasiadas que depois de 8 horas da noite se dirijam aos bailes á fantasia, de hoje e de amanhã.

Essa resolução do Sr. Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, merece os mais francos applausos.

S. Ex. comprehendeu assim que seria de máu acerto contrariar, afinal, toda a população do Rio.

PREMIOS PARA A BATALHA

O Sr. Theodorico Tourinho, gerente da Ideal Garage, mandou-nos hoje um lindo par de jarras para ser conferido ao automovel que mais se distinguir na batalha de logo á noite.

Os «Popes», os outros excellentes carros da Ideal Garage, já estão ha dias previamente encommendados para as batalhas de hoje e de amanhã.

FLORES E... BEIJOS

Com este titulo Cinira Polonio, a conhecida «divette» dos nossos theatros, enviou-nos os seguintes versos:

P'ra que esquecido não fique
do progresso os bons favores
fez-se a moda, fez-se o chic
fazer batalha de flores.

Não teria mais primores,
nestes dias de graecjos
batalhar — em vez de flores...
com beijos?

Cinira Polonio

O telegraphistas argentinos brigam com o director dos telegraphos

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Por causa da transferencia de alguns telegraphistas para estações muito distantes, estabeleceu-se um conflicto entre a associação dos telegraphistas e o director dos telegraphos. Uma commissão, daquella associação irá hoje, apresentar uma queixa, neste sentido, ao ministro do Interior, Dr. Indalecio Gomez.

O imperio julgado pelos monarchistas

Como então se faziam as eleições

E' TUDO EGUAL!

Entre as maiores patifarias commettidas no governo Nilo Peçanha, avulta esse esbulho feito ao povo, aqui, em plena capital da Republica e que, a historia, tristemente assignala sob o pomposo titulo de eleições presidenciaes.

Referimo-nos ao attentado feito contra essa hypocrita mentira — o sagrado direito do voto — que a Constituição, ou a «rasgadinha» como lhe chamam actualmente, garante com uma série de artigos e paragraphos.

Todos nós nos lembramos ainda do que foi esse vergonhoso «pleito».

Houve de tudo, menos eleições!

Já estavam feitas a bico de penna. Um dos muitos feitores desta infeliz terra tinha garantido dias antes que o marechal Hermes seria nomeado presidente da Republica com 400.000 redondos!

A nação inteira levantou-se num só gesto contra essa candidatura.

Está claro que não incluimos entre os protestantes os monarchistas.

Estes formaram na primeira linha, defendendo valorosamente o candidato que o povo repudiava.

Foram comparsas, e os mais enthusiastas dessa «baccanal» celebrada com toda a pompa no governo Nilo Peçanha, sob o rotulo de eleições presidenciaes.

E como não deveriam ser os mais enthusiastas, se, em se tratando de «fraudes eleitoraes» elles eram os mais sabidos?

Tinham uma longa experiencia de como isso se fazia, que a pratica dessas indignidades sob o regimen monarchico lhes tinha dado.

A fraude eleitoral, e o capadocio, que é o seu complemente, são os dous peiores frutos que a monarchia nos legou.

O capadocio ainda hoje é o sustentaculo dos politicos desbriados. Com elle essa raça de politicos commette a fraude com que se faz eleger legislador...

Na monarchia houve eleições escandalosissimas.

Num livro «O Antigo Regimen» de Suetonio, encontra-se o seguinte:

«Em uma eleição, na freguezia do Engenho Velho, chamaram para votar o duque de Caxias; apresentou-se um crioulo de grande trunfa, capoeira conhecido. Alguns ingenuos protestaram contra a identidade do individuo que tinha a impudente audacia de se apresentar em um comicio eleitoral com aquelle glorioso nome, digno de admiração e respeito por pertencer ao bravo marechal que naquella occasião commandava em chefe o nosso Exercito no Paraguay, em operações contra o governo daquella Republica.

Os cacetes, porém, fizeram calar os protestantes e a mesa decidiu, em sua alta impudencia, que o creoulo era o proprio duque de Caxias, e nessa qualidade votou.»

«A innominavel série de attentados á Constituição» praticados quer num quer noutro regimen, são frutos naturaes da corrupção dos homens.

Se o imperio voltar, os homens, tocados por um novo milagre, ficarão honestos?

Mas o Passado é tão fertil em exemplos de escandalos indecorosissimos!... — A.

A representação estrangeira no Brasil

O novo ministro paraguayo

O Sr. Dr. Lara Castro, ministro do Paraguay nesta capital

Deve entregar, por estes dias, as suas credenciaes ao Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Ramon Lara Castro, novo ministro plenipotenciario do Paraguay, no Brasil.

O Sr. Dr. Ramon Lara Castro é, no seu paiz, um dedicado amigo do Brasil.

Convidado pelo governo a assumir o cargo de director geral dos Correios, S. Ex. pouco se demorou ahi, preferindo a esse logar o de ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, onde o seu fino trato e a sua illustração bem depressa lhe grangearam um grande circulo de amizades e sympathias.

A aviação no Perú

LIMA, 22. (A. A.) — O aviador Montero, partiu de Cerro Azul para Chincha, tencionando seguir dali para Pisco.

Os nossos diplomatas

O novo ministro do Brasil em Cuba

O Sr. Dr. Raul Regis de Oliveira

Foi promovido a ministro residente em Cuba e America Central i primeiro secretario de legação Sr. Dr. Raul Regis de Oliveira. Nomeado addido á legação na Italia, em 31 de dezembro de 1895, foi, em 17 de abril de 1897, promovido a segundo secretario. Removido mais tarde para os Estados Unidos da America ahi esteve até 19 de novembro de 1902, quando foi transferido para a Austria-Hungria.

Nesse paiz serviu por varias vezes de encarregado de negocios.

Removido de novo para a Italia em 19 de abril de 1908, foi em 9 de janeiro de 1909 promovido a primeiro secretario e designado para servir no Peru' onde por mais de um anno esteve, como encarregado de negocios, á testa da legação, sem duvida uma das mais importantes das que mantemos no exterior.

O curandeirismo

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Edelvino Guedes sentindo-se doente chamou um curandeiro, cujo nome ignora, e que lhe exigiu 25$000 para remedios. Satisfeito o pedido, o curandeiro mandou-lhe num prato tres pernas de gallinha, um dente de alho, e uma folha de Guiné, dizendo-lhe que isso o poria bom. Como não obtivesse resultado com a cura, Edelvino apresentou queixa á policia, contra o curandeiro.

O ultimo banho

Um rapaz achou a morte em Ipanema

Na poetica praia de Ipanema, ponto escolhido de preferencia por aquelles que se dispõem a fazer uso de banhos de mar, occorreu hoje, pela manhã, um doloroso accidente de que resultou a morte de um rapaz conceituado no local e que deixa á familia a braços com a mais dolorosa miseria.

O Sr. Alvaro Gonçalves, empregado da casa Arp & C., importadora de armas, achando-se ha tempos doente a conselho medico, deixou, acompanhado de sua esposa e tres filhinhos, a casa onde residia á rua Theodoro da Silva n. 500 e foi hospedar-se em casa do seu amigo Antonio Ferreira Gomes, á rua Vinte de Novembro n. 80, em Ipanema.

Todos os dias, ás primeiras horas, toda a familia ia banhar-se em frente ao Bar ali existente, onde o mar é mais bonançoso, nunca occorrendo o menor accidente.

Hoje, porém, porque facilitasse de mais, Alvaro Gonçalves, foi arrastado pelas ondas, em cujo seio achou a morte.

Houve um momento em que o desditoso rapaz afoitou-se de mais, e, arrastado, a gritar por soccorro, sem que alguem lhe pudessep restar auxilio immediato, elle foi tragado pelo torvelinho das ondas.

Pouco depois era o seu corpo retirado da agua, pensando os circumstantes que o infeliz estava ainda com vida, pelo que chamaram a Assistencia Municipal.

Os medicos verificaram logo ao chegar que Alvaro Gonçalves estava morto, mas a viuva, esperançada ainda de que Deus fizesse o milagre de salvar-lhe o marido, pedia, louca de dor, que levassem o seu pobre marido para o Posto Central e ahi applicassem todos os recursos da sciencia, a ver se ainda o chamavam á vida.

Esses processos foram applicados mas inutilmente, pois já o desventurado rapaz era cadaver.

O facto foi communicado á policia, que permittiu que o corpo fosse depositado em casa da familia, onde o irá examinar um medico da policia.

Depois do bom tempo, a trovoada...

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Após um dia de forte calor, caiu forte trovoada, acompanhada de impetuoso vento e chuva torrencial.

As embaixadas argentinas

BUENOS AIRES, 22 (A. A.)—Se até ao fim da proxima semana, o Senado nada tiver resolvido sobre o projecto que autorisa a nomeação dos embaixadores extraordinarios que deverão ir a varias nações da Europa e aos Estados Unidos, para agradecer aos respectivos governos, o terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da Independencia da Republica Argentina, o Sr. Saenz Pena, presidente da Republica, fará essas nomeações por meio de um simples decreto, submettendo-o á approvação das Camaras, quando as mesmas se reabrirem no proximo mez de maio.

A prohibição do beijo

Uma prophylaxia original

Esta não é americana.

Acaba de ser prohibido o beijo em todos os territorios da Republica de S. Marino!

Que será dos poetas e dos namorados daquella Republica? Ou não ha dessas cousas por lá?

Não é possivel...

Seria curioso saber, porém, de que meios de fiscalisação lança mão o governo daquelle minusculo Estado para fazer executar essa originalissima lei.

As infracções devem ser numerosas porque, além de tudo, a Republica de S. Marino está longe de ser um paiz frio!

Fica quasi ao sul de um paiz do sul da Europa, entre o centro e o sul da Italia. Sua população é das mais ardentes. Felizmente para a Humanidade a Republica de S. Marino é pequena. Assim não são muitas as pessoas condemnadas a não se beijarem.

Todos «os territorios» daquella Republica possuem, apenas, oito mil habitantes. De modo que, a ser verdade a noticia dessa lei, — ella fará poucas victimas.

* * *

Mas por que motivo as autoridades sanitarias, desse paiz maravilhoso, prohibiram o beijo?

— Para evitar, diz o telegramma, a transmissão de molestias infecciosas.

Não ha duvida que na boca ha microbios e que pelo beijo se possam transmittir molestias. Mas é preciso não esquecer que a vida não se pode transformar em uma cousa completamente aseptica, em uma longa experiencia de laboratorio!

O beijo é, por sua natureza, tão intimo e affectivo, que seu uso só poderá ser modificado espontaneamente pelo povo culto, educado.

Nunca os decretos do governo serão efficazes contra o beijo!

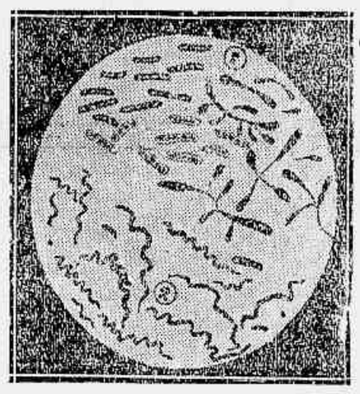
Qual teria sido a força capaz de impedir o beijo de Paulo a Francesca?

— «La bocca mi 'bacio tutto tremente»...

Qual o decreto capaz de impedir um beijo lançado com a força de duas almas apaixonadas?

Ha povos, é verdade, que não usam o beijo.

O povo japonez (mesmo sem gastar muita erudição da «Geisna»...) não conhece o



Os microbios da bocca. N. 1, bacillos de Koch (da tuberculose). N. 2, microbios semelhantes aos pirochoetas pallidos da syphilis

beijo, sem que isso lhe cause, entretanto, transtorno algum, na sua vida nacional. Mas não foi por um decreto que os nipponeos deixaram de se beijar.

Nunca se beijaram.

Nunca conheceram essa gostosa e finda manifestação da alma.

* * *

Os perigos do beijo.

Na boca, sobre o pharynge, sobre as amygdalas existe como se sabe, mesmo em individuos perfeitamente sãos, uma vegetação bacteriana muito rica, onde se encontram, ao lado de especies banaes, microbios claramente especificos, productores de molestias bem definidas, como a diphteria e a tuberculose.

Ha tambem um microbio que se parece muito com o da syphilis e que poderia induzir a erros a um pesquizador pouco habituado ás lides de laboratorios. Ha na boca outros microbios ainda, que, sendo restos de infecções anteriores, se mantem mortos até que uma causa predisponente, qualquer, venha a excitar a sua virulencia. Streptococcus, estaphylococcus e microbios de fermentações normaes, podem, — sob certas condições de meio, fabricar substancias toxicas, cuja absórpção pode determinar autoinfecções.

Mas tanto as infecções, como as intoxicações, não se dão de um modo absoluto. Ellas estão em relação inversa com a resistencia do organismo.

E esta depende, por sua vez, de certo numero de causas que os pathologistas dividem em «causas efficientes», — «conadiuvantes» e «predisponentes».

Quando se injecta o baccilo do carbunculo na cobaya, esta adquire a molestia e morre tres ou quatro dias depois. A mesma injecção no rato branco, por exemplo, não daria resultado nenhum, por si só. E' preciso maltratar o animal, «fatigal-o», para que elle se infeccione.

A gallinna e a rã, ambas são, naturalmente, refractarias ao carbunculo.

E ambas são capazes de infeccionar-se, modificando-lhe as condições do meio: resfriando a gallinna e aquecendo a rã!

A modificação do meio tem o mesmo valor para o nomem.

Póde-se, perfeitamente, contaminar-se uma pessoa com uma especie microbiana qualquer, sem que elle adoeça, comtanto que ella seja forte e esteja em condições favoraveis do meio.

São classicos, a esse respeito, os «resfriados» de que se queixam geralmente os doentes para explicar a origem das proprias molestias.

A gente forte resiste a tudo. Por que o governo de S. Marino, em vez de condemnar o beijo, não trata da cultura physica de seu povo?

Gente robusta pode-se beijar...

DR. NICOLAU CIANCIO.

Tomou posse do cargo de 1º secretario de Legação Portugueza, o Sr. Dr. Ferreira de Almeida, que para aqui veio promovido de Londres. O novo primeiro secretario, é moço e um literato de grande valor.

A crise franceza

O Sr. Barthou conseguiu formar ministerio

O Sr. Stephane Pichon

O Sr. Louis Barthou conseguiu formar ministerio.

O novo ministerio, como se sabe, ficou assim contituido:

Presidencia e Instrucção, Barthou; Estrangeiros, Pichon; Justiça, Ratier; Interior, Klotz; Finanças, Carles Dumont; Guerra, Etienne; Marinha, Baudin; Obras Publicas, Thierry; Commercio, Massé; Agricultura, Clementel; Trabalho, Cheron; Colonias, Jean Morel.

Será de pouca duração a permanencia no poder do ministerio Barthou.

A conservação do Sr. Etienne na pasta da Guerra significa que o actual ministerio trabalhará pela approvação rapida do projecto de lei que estabelece o serviço de tres annos.

A pasta do Exterior, a mais importante depois da do Interior, foi entregue ao Sr. Stepnane Pichon, que já a dirigiu em outra occasião.

Quanto á reforma eleitoral, é necessario esperar a apresentação do ministerio ao Parlamento.

A carestia da vida e o proteccionismo

As pilherias da commissão...

A commissão que agora está trabalhando com o Sr. ministro da Fazenda para resolver a actual carestia da vida, diminuindo as taxas terrivelmente proteccionistas da nossa Alfandega, ainda não fez trabalho que preste.

Tem-se apenas limitado a providenciar que são fundas ironias á miseria que affligue a nossa população.

Assim, a commissão, como hontem mesmo noticiámos, resolveu abater a classe 10, que trata de perfumarias, reduzindo-a de 48 a 88 para 28$00.

Solver a crise com perfumarias é perfeitamente inocuo e parece até um desafio á fome que assoberba as classes pobres.

Emquanto a commissão «luminosamente» diminue a taxa sobre o arroz, em dez réis por kilo, abate immediatamente 75 por cento e 110 por cento sobre as perfumarias, emquanto que, num genero de primeira necessidade, como é o arroz, o abatimento é apenas de 16 por cento!

O confronto põe a descoberto as intenções francamente proteccionistas, com que está agindo a commissão.

Mas, ha mais.

Na classe 15, por exemplo, a commissão resolveu nem reduzir nem augmentar a taxa. Por que? Porque a classe 15 taxa os artigos de algodão, em que reside a nossa industria que tem por maxima garantia a pavorosa tarifa proteccionista das nossas Alfandegas.

Ora a nossa «grande industria» consiste em mandar vir o fio de algodão que paga de 500 a 700 réis por kilo, de taxa, mais 50 % ouro e na rasão de 30 % de imposto para as obras do porto.

Assim os industriaes mandam vir o fio e aqui enrolam-n'o nos carreteis, porque o fio em carreteis paga nada mais nada me-

A preferencia popular

--- O povo está a berrar lá fora, por pão, Pinheiro. Devo dar-lhe os ossos do nosso ultimo banquete?

--- Não. Dá-lhe lança-perfume e confetti.

Ecos e novidades

Esteve ha dias no Rio, hospedado em um hotel da moda, um senhor alto, magro e louro. Quando se perguntava ao gerente quem era esse typo, «que apito elle toca», o gerente informava que era um inglez excentrico que viera ao Rio em busca de sensações novas.

E contava:

«Esse homem chegou aqui e me disse: — «O Sr. me arranje sensações fortes.. A'quelle que me proporcionar uma sensação bastante forte que, me sacuda violentamente os nervos, darei um premio de cincoenta libras».

Levei-o á Urca e ao Pão de Assucar pelo caminho aereo. Elle não disse uma palavra durante todo o passeio.

Quando chegámos ao hotel, interpellei-o timidamente sobre as suas impressões. Respondeu-me seccamente: — «Interessante».

No dia seguinte subimos ao Corcovado, mostrei-lhe as pontes, disse-lhe que estavam velhas, que podiam arriar com o peso do comboio, mostrei-lhe os precipicios da Gavea, e de volta ao hotel, o «beef», mudo. Novamente interpellado, respondeu com um novo — «Interessante».

Fizemos a volta da Tijuca com um chauffeur maluco; lembrei-lhe a hypothese do automovel se precipitar do alto da montanha na Praia da Gavea, mandei o chauffeur «abrir tudo» nas rectas, fizemos loucuras, e o inglez sério e impavido.

— Pittoresco e perigoso, classificou elle o passeio.

Fomos á Ilha da Sapucaia; achou aquillo «porco»; á Nictheroy, «pouco interessante»; á Assistencia, «apressada»; ao Corpo de Bombeiros, «aceiado»; á Santa Casa, «cheirando mal».

Desanimei e deixei o inglez a dormitar dia e noite em uma cadeira de balanço. Uma tarde porém ouvi-o a conversar animadamente com um hospede, um engenheiro. E contra os seus habitos só á meia noite vermelho como um camarão, subiu para o seu quarto.

No dia seguinte pela manhã, mandou-me chamar e deu-me um envelope para o engenheiro.

Este, o Dr. F.., abriu na minha vista e encontrou dentro um cheque de cincoenta libras, com um cartão do inglez em que se lia — «com os meus mais vivos reconhecimentos».

Era incontestavel que o doutor ganhára o premio da sensação mais forte; não pude me conter. Interpellei-o e elle me contou: — Nem sei que historia é esta. Não proporcionei ao inglez nenhuma sensação forte. A nossa conversa versou apenas sobre a Defesa da Borracha, com D grande e B grande. Contei-lhe que havia aqui no Rio, em plena rua da Alfandega, uma repartição para defender a borracha que se extrae na Amazonia; que essa repartição fôra montada luxuosamente; e que na sua installação, que custára um mundo de dinheiro, varias pessoas se haviam enriquecido. O inglez disse-me com calma: — «reduza a libras o preço da installação» — e tomou notas. Contei-lhe ainda que essa repartição tinha um exercito de empregados que custavam ao Thesouro tantos contos.

— «Reduza isso ao seu valor em libras»; e tomou nota.

Falamos ainda no director dessa repartição que, além de ter uma especie de carta branca para gastar, percebia um pouco mais de cinco contos por mez.

— «Reduza isso a libras»; e quando reduzi, proferiu um «ah!» secco e tomou notas.

Disse-lhe emfim que essa Defesa da Borracha, com D grande e B grande já estava no Thesouro em alguns milhares de contos e que apezar disso a borracha continuava a baixar, com grandes prejuizos para os cofres publicos e para os interessados.

— «Reduza os prejuizos do Thesouro, dos cofres estaduaes e dos particulares a libras». Reduzi; o homem tomou mais notas, olhou para mim fixamente e se despediu quasi me quebrando a mão com o mais vigoroso «shake-hand» de que já fui victima em dias de minha vida.

Não sei, pois, a que attribuir essas cincoenta libras!»

. . . . . .

Essa historia se não é verdadeira podia sel-o. «Si non è vero è bene trovato», como dizia o outro.

* *

— Mas, e o Sr. ministro da Agricultura não se impressiona com essa historia da Defeza da Borracha? Será possivel que S. Ex. não se resolva afinal a pôr um paradeiro naquillo?

— O Sr. ministro não póde se preoccupar com cousas tão pequeninas. Todas as attenções todos os cuidados de S. Ex. estão voltados para a solução do problema maximo para o desenvolvimento e progresso do Brasil...

— ...?

— ... a creação do typo nacional do cavallo de guerra.

nos de tres vezes mais e o imposto de melhoramentos do porto em dobro!

Para que, pois, essa tarifa?

Essa industria, a industria de enrolar carreteis de linha, é tão prospera que já se organisou uma nova companhia para exploral-a.

Como se vê — o Sr. ministro da Fazenda, o Centro Industrial e a Associação Commercial estão de mãos dadas para manter as actuaes tarifas, quando são essas tarifas a causa inicial da crise que nos assoberba...

Póde, pois, o publico esperar tudo do governo, menos uma medida honesta e efficaz para solucionar a crise da carestia da vida pois que o proteccionismo ficará de pé arrebente quem arrebentar!

BEEGEE A vida dos livros, o tempo dos escripturarios. C. Standard

Elixir de Nogueira—Grande Depurativo do Sangue

Quem provar **HANSEATICA** não quer outra

Publicamos hoje a mensagem que o Sr. general Dantas Barreto acaba de dirigir ao Congresso de Pernambuco, por occasião da sua ultima reunião.

E' um documento cheio de interessantes informações sobre o grande e rico Estado do Norte e cuja leitura recommendamos aos que se interessam pelo desenvolvimento das forças vivas do paiz.

Lloyd Paraense seguros de vida maritimos e terrestres. "As maiores vantagens pelos menores premios". Succursal, Ouvidor 152.

No Club Militar realisa-se hoje a «soirée blanche», offerecida á officialidade do cruzador cubano «Patria».

A «soirée blanche» terá o maximo brilho e procederá ás dansas um concerto organisado por Mlle. Hilda Costa e terá inicio ás 9 horas.

ELKINGTON inventores privilegiados da Electro Plate, CASA STANDARD.

Bebam SAMARITANA.

Automobilismo

CARTAS A' «NOITE»

«Não foi sem gaudio que os verdadeiros chauffeurs receberam a maioria das disposições que se contêm em o «Regulamento» ultimamente approvado, gaudio que os bons chauffeurs sempre manifestaram deante de medidas cohibitivas dos abusos e dos excessos com que os falsos profissionaes têm desmoralisado a classe e chamado contra ella a animosidade publica.

Em missivas dirigidas a meudo á imprensa encareci sempre a necessidade da repressão aos embusteiros que fazem do automobilismo um «arranca-dinheiro», munidos de cartas da noite p'ra o dia, sem habilitações que os aceire, com desprestigio da classe que, pelas suas responsabilidades, deve ser composta de elementos sãos e de profissionaes competentes.

As minhas observações não foram desprezadas. Uma associação protetora da classe desta capital, o «Centro dos Chauffeurs», dirigiu ao Sr. chefe de policia um consciencioso arrazoado pedindo que em occorrencias das que constantemente se dão, por motivo da inepcia de pseudos chauffeurs, sejam abertas rigorosas sindicancias.

Isso é a manifestação tacita do destemor com que agem os que têm a consciencia do seu dever e das responsabilidades que lhes pezam sobre os hombros.

Não é demais, porém, Sr. redactor, insistir aqui na necessidade de preparar o povo e educal-o no que concerne á comesinhos conhecimentos da propria conservação individual.

Foi em as columnas mesmo da vossa bem feita e boa gazeta que se me deparou a nova de que existe em New York, uma associação de segurança, protectora da vida humana e que essa associação, no desempenho dos seus misteres diffunde os conhecimentos acima alludidos, educando as creanças, por meio de conferencia, no sentido da propria conservação pessoal.

Accrescenta ainda a noticia que em New-Jersey esses cursos proliferam com evidente efficacia.

Propugnando pois pela instituição desses cursos aqui, prestareis não só um serviço mais á população como á malsinada classe de cujos lances defensivos tem A NOITE se constituido generosa cidadella.

Sou de V. S. etc. ---- Um chauffeur.»

Marcenaria Carvalho—Moveis de todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 32

High-Life Club

Hoje o High-Life abrirá seus salões aos socios para o baile da Alleluia.

Sabido como é o finissimo gosto da elegante Directoria, desde já podemos prever o encanto desta soirée.

Haverá seis escrutinios para a entrega dos premios á mulher mais bonita, á mais rica phantasia, ao cavalheiro que melhor dançar, á dama que melhor dançar, ao rapaz de mais espirito e á mulher mais querida do Club.

A Directoria pede-nos para declarar que devido á grande remessa de convites que foram solicitados pode dar-se o caso de algum cavalheiro, pessoa grada do Club, não haver recebido o respectivo convite. O que não impedirá a entrada ao Club, porquanto a commissão da porta reconhecerá todos os frequentadores e convidados.

ELKINGTON: Prataria e prata de lei, objectos para mesa: CASA STANDARD.

O soldado da Brigada Policial, n. 44, da terceira companhia do 4.º batalhão, de nome José Luiz Rosas, de 20 annos de edade, foi, na rua da Assembléa, esquina do largo da Carioca, victima de um lamentavel accidente.

Ao saltar elle de um bonde em movimento, escorregou no asphalto e caiu, dando com a cabeça de encontro ao meio-fio da calçada, ferindo-se bastante.

O infeliz soldado foi transportado para a porta de uma charutaria, ahi começando a botar sangue pela bocca.

Foi, então, chamada a Assistencia, que o transportou para o Posto Central.

Após os primeiros curativos na Assistencia, José recolheu-se ao hospital da Brigada.

Raphael Paixão. Eng. architecto constructor Escript. Uruguayana 47. 2. and. Teleph. 1724.

ANTARCTICA
1000$, garrafa, em toda a parte

A CRUZEIRO DO SUL satisfaz os seus compromissos, a rigor, no menor espaço de tempo possivel.
Séde social: Rua da Quitanda n. 120 — Rio de Janeiro.

Elixir de Nogueira — Cura Syphilis

Um auto espatifado e uma senhora gravemente ferida

Cinco individuos sem escrupulos tomaram, na noite passada, o automovel n. 1.497, de propriedade da Exma. viuva do Dr. Faria Junior e conduzido pelo motorista Antonio Peixoto, nelle passeando nos pontos pittorescos da cidade, durante cinco horas.

Findo este lapso de tempo, os cinco «cavalheiros» que já tinham resolvido não pagar o «chauffeur», mandaram tocar o auto para proximo da delegacia do 16º districto, no boulevard 28 de Setembro, internando-se em um terreno baldio ahi existente e que deita para a rua Theodoro da Silva, onde foram ter.

Vendo-se roubado, o motorista foi á casa da proprietaria do automovel contar-lhe o occorrido e esta, immediatamente partiu para a delegacia referida, a queixar-se.

Estava, porém, sem a minima sorte a pobre senhora. O auto ao chegar ao boulevard 28 de Setembro foi espatifado pelo bonde n. 95 da linha Villa-Isabel-Engenho Novo, conduzido pelo motorneiro Manoel Santos, quando pretendia imprudentemente passar-lhe a frente.

O choque entre os dous vehiculos foi violento, sendo a pobre senhora cuspida á rua, recebendo ferimentos graves pelo corpo.

Immediatamente foi o motorneiro detido para averiguações e conduzido para a delegacia, emquanto a Exma. viuva Faria Junior era medicada e conduzida após para sua residencia.

Horas depois de occorrido este facto a policia conseguiu capturar os cinco moços bonitos, que negaram o facto que lhes imputou o «chauffeur» Peixoto, negando-se a dar os seus nomes.

Sabe a policia que um delles se chama Gastão.

A Previdencia—**Caixa Paulista de Pensões** — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

BEEGEE Raspadeira que não ataca o papel. Casa Standard

BORLIDO MAIA & C.
Fundada em 1878
A mais antiga casa de oleos, lubrificantes ferragens e material para estradas de ferro.
Unicos depositarios do cimento inglez J. B WHITE & BROTHERS. —Rua do Rosario n. 55, 58 e 26, Rio de Janeiro

A chibata no Exercito

Escreve-nos o Sr. capitão Deocleciano Martyr:

«Pedindo a rectificação do que foi dito na A NOITE de 18 do corrente por «um dos» officiaes do grupo de obuzeiros, ao qual pertence o soldado Adolpho Luiz dos Santos — que defendi no conselho de guerra perante a Nona Região Militar, — rogo que declareis em vosso jornal que a alludida praça não é epileptica e nem se alcoolisa; isso ficou constatado no processo por todas as testemunhas que ali depuseram, em numero de 10.

As praças que arrolei como testemunhas de defeza do alludido soldado, declararam no conselho de guerra (em numero de 8) que o soldado Adolpho Luiz dos Santos fôra chibateado em plena bateria, que isso assistiu formada (!!) com 50 chibatadas, na manhã de 23 de Agosto de 1912, chibatadas essas applicadas em seu corpo «nu» pelo clarim Oscar Victorino Ribeiro. Tudo isso ficou escripto no conselho de guerra, apesar de não constar da certidão de assentamentos do alludido soldado. E isso não consta e nem podia constar porque os castigos corporaes foram abolidos no Exercito e na Armada.

No sentido de ser punida a violencia porque passou o soldado Adolpho Luiz dos Santos já requeri ao conselho de guerra que providenciie e vou dirigir ao Sr. marechal Hermes da Fonseca um memorial explicativo do caso, pedindo-lhe a punição dos culpados que transgrediram as disposições regulamentares e attentaram contra as leis militares, dando de si má idéa e incitando a soldadesca á rebellião armada, como succedeu no caso João Candido.

Publicando essa justa rectificação á redacção da A NOITE ficará grato o sempre amigo e sincero admirador — DEOCLECIANO MARTYR.»

PARIS GRAND HOTEI
Praça da Opera
Boulevard des Capucines
800 QUARTOS
500 SALAS DE BANHO
Completamente transformado
ULTIMO CONFORTO
Esplendido jardim de inverno

O automovel 1705, ao passar em vertiginosa carreira pela rua Machado Coelho, atropelou o empregado da Light Amaro de Barros, de 23 annos, residente á rua da Candelaria n. 50, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

O *chauffeur* fugiu, e o atropelado foi soccorrido pela Assistencia.

A policia do 9º districto teve conhecimento do facto.

Companhia Vinicola Portugueza
Vinho do Porto "Victoria"

CRUZEIRO DO SUL — Seguros de Vida, Maritimos e Terrestres.
Séde social: Rua da Quitanda n. 120 — Rio de Janeiro.

NÃO PERCAM o baile masqué de hoje na *Abbaye Tatti*.

«A Carioca».

A facilidade decorrente da instituição de peculios e rendas pela forma cooperativista, tem incrementado extraordinariamente, entre nós, a organisação de companhias de seguros por mutualidade, e assim noticiamos o apparecimento de uma nova companhia desse genero — «A Carioca».

Organizada com o maior criterio e de maneira liberal, por pessoas dignas de todo o conceito, a começar pelo presidente, o Sr. Dr. Barboza Lima, «A Carioca» vae de certo tornar-se a preferida do publico, attendendo-se a que faz parte das suas obrigações para com os seus mutualistas, a manutenção de hospitaes, assistencia medica e pharmaceutica, creação de asylos para a velhice ou invalidez, etc.

Em outro local da nossa folha os leitores encontram as bases que presidem a organisação d'«A Carioca».

Doenças dos olhos - DRS. MOURA BRASIL PAE E MOURA BRASIL FILHO—Consultas diarias no largo da Carioca, n. 8 de 1 ás 4 horas. Telephone, 3245.

ELKINGTON: Prataria egual á prata, preços de Londres; CASA STANDARD.

Tapeçarias, moveis e todos os artigos para ornamentos de salas. D. Monteiro & C. — Armadores e estofadores. Quitanda 29 e 31

Uma manifestação no hospital

Hoje, ás 9 horas da manhã, os medicos e internos dos serviços clinicos dos professores Carvalho de Azevedo e Vieira Souto, levaram a effeito uma manifestação de sympathia ao Dr. Miguel Feitosa, assistente de clinica, commum áquelles dous serviços hospitalares.

O Dr. Feitosa é, por diversos titulos, merecedor da sympathia daquelles jovens estudantes, que hoje lhe offereceram uma carteira de ferros cirurgicos.

O Dr. Feitosa, faz nas enfermarias que frequenta, verdadeiros cursos praticos, fecundos em ensinamentos para aquelles moços. Elle é incansavel em explicações para os mais bisonhos e em trabalhos auxiliares para os «veteranos». Não é pequeno o numero de theses, gaidas com bôas notas da nossa Escola, que levaram nas dobras de sûas folhas, os vestigios do trabalho do Dr. Feitosa.

Foi, portanto, muito justa e merecida a manifestação desta manhã.

BEEGEE Raspadeira sem rival. Casa Standard

Extinctores de incendio
—Pyrene—
Unicos efficazes contra a gazolina, carbureto ou qualquer inflammavel. Proprios para automovel e cinema. Recommendados pelo Corpo de Bombeiros e Policia. Os menores e mais baratos. **Deposito**, Casa Standard.

Da platéa

«POR A MAIS B» VOLTA A' SCENA NO MUNICIPAL

Os trabalhos da Companhia Nacional

Volta hoje á scena no Theatro Municipal a interessante e graciosissima comedia em 3 actos de Gavault e Leshaix, traducção de J. Brito — «Por a mais b».

A comedia traduzida pelo J. Brito caiu no franco agrado do publico, pois são tres actos verdadeiramente hilariantes, sem uma situação falsa nem as escabrosidades que afugentam os moralistas das nossas casas de espectaculos. Ri-se ali incessantemente e desde o começo ao fim da comedia.

Para amanhã repete-se, em matinée, a comedia «Por a mais b», que parece, só sairá da scena pela obrigação do contrato da Prefeitura com a companhia nacional, sendo esta obrigada, como é, a dar um determinado numero de peças novas.

E as peças novas já estão em activados ensaios, como «O Alcool», de Marques Pinheiro; «A influencia atavica», de Julião Machado e «Cabotinos», do Sr. Dr. Oscar Lopes.

A PRIMEIRA DE HOJE

No Rio Branco sobe á scena o «Charivari», de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano

Depois de passar por algumas reformas, o popular theatro Rio Branco reabre suas portas ao publico carioca, com a primeira representação da burleta de costumes nacionaes «Charivari», original de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, com musica de Paulino Sacramento.

A empreza William e Cia., procurando o bem estar do publico e de seus artistas, fez grandes melhoramentos em sua casa de diversões, alargando o palco consideravelmente, collocando muitos ventiladores, abrindo meias portas na sala de espectaculos para que o ar da noite penetre, reformando o mobiliario e construindo vinte e tantos camarins num terreno ao lado do theatro.

Para o elenco entraram novos artistas, como sejam: Herminia Adelaide, Joanna de Souza, Manoel Pinto, Eduardo de Souza, Delamare e Martins.

Da peça de estréa dizem-nos coisas agradaveis: tem muita graça, situações comicas de primeira, qui-pro-quós e trucs do principio ao fim, além de um interessante enredo ao par de boa musica.

O «Charivari», foi caprichosamente ensaiado pelo ensaiador Candido Nazareth.

Os scenarios foram feitos por Jayme Silva, salientando-se o do 2º acto — «Açougue São Geronio».

Os actos são os seguintes: 1º na «Pensão La Fite», 2º no «Açougue São Geronio», 3º na «Casa de seu Sabino».

A montagem está de accôrdo com as exigencias dos autores.

NOVIDADES

O Lyrico no Recreio

A excellente companhia lyrica que está trabalhando no Theatro Recreio leva hoje á scena duas das mais queridas operas pelo nosso publico — a «Cavalleria Rusticana», de Mascagni e «Palhaços», de Leon Cavallo.

A companhia que actualmente trabalha no Apollo, passará para o popular theatro da rua do Espirito Santo no dia 30 do corrente, iniciando ali os seus espectaculos com a explendida opereta de Strauss «O soldado de chocolate», por sessões.

A afinada troupe do Apollo que tão bellos espectaculos ali nos deu, acaba de ser ainda augmentada com novos elementos sartisticos.

Espectaculos para hoje:

Municipal, a peça «Por a mais b»; Recreio, as operas «Cavallaria Rusticana e «Palhaços»; Apollo, por sessões, a opereta, genero livre «A Republica do Amor»; Rio Branco, reapparição da companhia, por sessões, com a burleta «Charivari»; S. José, por sessões, a revista «Dengo, dengo»; Carlos Gomes, por sessões, a revista «Aguenta ahi»; Palace Theatre, variado; Pavilhão Internacional, variado.

BEEGEE A unica raspadeira de vidro. Casa Standard

Companhia Vinicola Portugueza
Vinho verde "Lagosta"

O dinheiro do "Riachuelo" vae se espalhando

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — Reuniu-se em Cruz Alta, a commissão encarregada de angariar donativos para a contrucção do cruzador «Riachuelo», resolvendo entregar o dinheiro angariado ao Archivo da Intendencia, dando o seguinte destino á importancia de 2:950$000, actualmente existente: um conto de réis para o hospital que vae ser fundado ali; 950$000 para as despezas com a internação de loucos no hospicio de São Pedro, e a somma restante á egreja da cidade.

"MOÇA" Doces em que entra leite MOÇA, são os mais saborosos.

As apolices da CRUZEIRO DO SUL, com sorteios semestraes, (bonificações pagas em dinheiro) continuam a ter a melhor acceitação possivel.
Séde social: Rua da Quitanda n. 120 — Rio de Janeiro.

PEPTOL cura flores brancas e cores pallidas.

As conferencias da Associação Christã de Moços

O Revd. Dr. Alvaro Reis iniciará amanhã na séde da Associação Christã de Moços uma série de conferencias dominicaes.

Serão quatro as conferencias realisadas por S. S. e subordinadas ao thema: «Deveres para com o seu patrão», «Deveres para com os seus companheiros», «Deveres para com a sua patria» e «Deveres para com o seu Deus».

As conferencias terão logar ás 4 horas dos dias 23 e 30 do corrente mez e 6 e 13 do proximo mez de abril á rua da Quitanda n. 47.

Não ha convites. A entrada é franca.

Elixir de Nogueira—Para molestias de Pelle.

ELKINGTON: A verdadeira Prataria artigos de gosto; CASA STANDARD.

Quem perdeu?

O Sr. Dr. Francisco P. Limongi, medico, residente á rua das Larangeiras, ao tomar hontem, á meia noite, o taxi n. 1023 encontrou no acolchoado do carro uma carteira de prata para cigarros. Afim de ser entregue ao seu legitimo dono o Sr. Dr. Limongi depositou a carteira na nossa redacção onde será entregue a quem della der os signaes certos.

Mobilias de estylo, completas, e moveis avulsos, elegantes e fortes, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana 31.

Quereis um bom conselho? — Usai só Chocolate Andaluza.

Ladrão preso

Pela policia do 4º districto foi preso, esta madrugada, na rua da Alfandega, o ladrão José Antonio Xavier, por ter roubado na casa n. 325 da referida rua, onde reside o arabe Nagib, 2 relogios grandes e varias roupas.

O larapio após ser autuado em flagrante foi recolhido ao xadrez.

ELKINGTON: Artigos de novidade em Prataria CASA STANDARD.

A CARIOCA
Sociedade Anonyma
27, RUA CHILE, 27
1º ANDAR
TELEPHONE 6068
End. Tel. DOTES
Caixa Postal 1481

PENSÕES, PECULIOS E DOTES POR MUTUALIDADE

Presidente
Dr. Alexandre José Barbosa Lima, ex-deputado federal.

Vice-presidente e engenheiro
Dr. João Ferreira, (fundador e incorporador).

Secretario-gerente
Dr. Guilherme Tell Coelho Cintra, advogado.

Thesoureiro
Hannibal Porto, ex-presidente da Associação Commercial do Amazonas e vice-presidente da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, (incorporador).

Medico
Dr. Francisco Salema Garção Ribeiro, inspector sanitario.

Conselho fiscal
Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, deputado federal e presidente da Minas Geraes; Lucas Monteiro de Barros Roxo, da firma Monteiro de Barros Roxo & C. e director thesoureiro da Companhia de Madeiras Nacionaes; coronel Alfredo Augusto de Almeida, deputado á Junta Commercial; José João d'Amorim Silva, negociante; Dr. Azor Brasileiro de Almeida, professor da Escola de Engenharia.

Supplentes
Dr. Manoel Cezar Casado Lima, advogado; Dr. João Nogueira Penido, deputado federal; João Corrêa Pacheco, chefe da casa Pacheco, Moreira & C.; José dos Santos Guimarães, chefe da casa Guimarães, Irmão & C.; coronel Agostinho José Rodrigues Torres, presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro.

A sociedade que maiores vantagens faz aos seus mutualistas em vida.

Constróe predios, dá-lhes assistencia medica e pharmaceutica e, futuramente, hospitalar e asylamento na invalidez e na velhice.

Só exclue os mutualistas que quizerem.

Optimas bonificações semestraes.

Remissão dos fundadores depois de completas as series, e dahi por diante, a cada novo mutualista, do que distar 8 ou 17 numeros do ultimo remido, conforme o plano. Remissão immediata dos que angariarem e dahi por diante, a cada novo mutualista, do que distar 8 ou 17 numeros do ultimo remido, conforme o plano. Remissão immediata dos que angariarem 20 outros para sua serie.

Joias de 50$000 a 1:000$000 pagas em prestações até o n. de 36 prestações mensaes.

Pensões mensaes de 80$000, 160$000 e 320$000 por 20 annos, as quaes serão elevadas annualmente até o dobro, mediante contribuições de 5$000, 10$000 e 20$000 por fallecimento.

Pensões menores por tempo variavel até 40 annos, com as mesmas contribuições.

Peculios de 5. 10, 20 e 30 contos, com contribuições de 2$500, para cada 5 contos.

Dotes de 5, 10 e 30 contos, com contribuições iguaes.

As pensões podem ser transformadas em peculios e os peculios e dotes em pensões, por tempo variavel, até 40 annos.

As pensões e peculios podem ser instituidos sem que os beneficiarios saibam os nomes dos instituidores.

Pensões e peculios conjugados com 50 % de abatimento na joia do mais moço.

Pelo peculio commercial e industrial, a sociedade paga á firma a quantia necessaria para indemnisação aos herdeiros dos socios fallecidos, evitando liquidações ruinosas.

Peçam prospectos

BEEGEE Perfeição, economia e novidade em raspadeiras. C. Standard

«A Noite» mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. coronel José da Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial;

O general Dantas Barreto, governador de Pernambuco;

O Dr. Barbosa Lima;

O Dr. Carlos Niemeyer Sobrinho;

O Dr. Dermeval da Fonseca;

O Dr. Mario Salles.

— Faz annos amanhã a senhorita Angelina Paranhos, filha da Sra. D. Annita Paranhos.

— Faz annos hoje, a demoiselle Olga Martins Pinto, filha da Exma. viuva Maria Martins Pinto.

—Faz annos amanhã a senhorita Dóra Ewerton Martins, filha do Dr. Raul Martins, juiz da primeira vara federal.

Muitos serão os cumprimentos que receberá por esta data.

—Faz annos hoje a senhorita Herondina Passos.

—Regressou da Europa Mme. Paulina de Oliveira, que tem sido muito visitada.

— Passa hoje a data natalicia do Sr. Dr. Alvaro Reis.

— Faz annos hoje a menina Amelia, filha do Sr. Moreira Mesquita, industrial da nossa praça, estabelecido com fabrica de moveis á rua Vasco da Gama.

— Faz annos hoje o Sr. Ernesto Silva socio da casa Hime & C.

Por tão justo motivo Mme. Ignez Silva, sua esposa offerece um baile «masqué» aos seus convidados.

— Faz annos hoje o 1º tenente Sr. Frederico Hasselman.

MISSAS

Em suffragio da alma do professor Francisco Dantas de Moraes Barbosa, será rezada amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

Tome o Depursan

BEEGEE Raspadeira superior á Eureka e é borracha. C. Standard

O PEPTOL digere, nutre, faz viver.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—**Cuidado com as imitações.**

Ha na zona do 4º districto policial um individuo, que a argucia das autoridades respectivas ainda não descobriu quem seja, o qual detesta profundamente a nicotina.

Vae dahi, e não ha cigarro, charuto e até mesmo cachimbo que, estando á mão, não seja posto fóra do consumo por elle.

A victima de hoje foi o Sr. José Abrahão, charuteiro á rua do Nuncio n. 89, que, sem saber como, verificou que o seu «stock» tinha sido desfalcado em 20.000 cigarros.

Apezar desta «débacle» nos seus cigarros, o Sr. Abrahão fumou, e não podendo tragar indifferentemente tal prejuizo, procurou a policia do 4º districto, que prometteu providenciar a respeito.

Bebam cerveja **HANSEATICA**

Boas luvas só no Formosinho — RUA GONÇALVES DIAS 64.

MANTEIGA sem colorante na LEITERIA MINEIRA—Galeria Cruzeiro—Telephone, 3.110.

Um innocente...

José Antonio Xavier, brasileiro, de 19 annos de edade e morador á rua da America n. 159, foi pela manhã preso em flagrante pelo guarda nocturno n. 10 e a praça de policia n. 146, quando saia em disparada do predio n. 325 da rua da Alfandega sobraçando uma trouxa de roupa.

Na delegacia do 4º districto, declarou que, não elle, mas dous dos seus amigos, de quem, aliás, elle não sabe o nome, é que tinham commettido o roubo, os quaes, vendo approximar-se a policia, lh'o passaram, sem lhe dar tempo de recusar os seus serviços.

O commissario de dia mostrou-se muito commovido á desgraça acontecida ao innocente do Xavier; mas como no seu bolso foi encontrada uma chave limada, instrumento tão de uso dos ladrões, mandou-o recolher ao xadrez...

Xavier queixou-se a um de nossos companheiros de que fôra espaldeirado, em caminho para a delegacia, pelos seus conductores.

MOVEIS
Visitem o vasto deposito da Marcenaria Brasileira, á rua da Constituição 11, onde encontrarão em moveis e tapeçarias variado stock pelos ultimos preços.

Consulte ás tabellas da CRUZEIRO DO SUL com sorteios semestraes e sem participação de lucros.
Séde social: Rua da Quitanda n. 120 — Rio de Janeiro.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

ARROZ de leite, para ser perfeito, requer leite "Moça".

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA, 10 — Telephone, 6112

SPORT

TURF

Club de corridas de Santa Cruz

A' corrida inicial desta sociedade será realisada amanhã.

Nossos palpites:

Sargento — Sereno
Flor de Lis — Phrinéa II
Breva — Marne
Soberano — Lamartine II
Epson — Savage
Ben — Radium
Nero — Milano

Jockey Club Paulistano

Com um bom programma ha amanhã em S. Paulo, mais uma boa corrida.

Palpites:

Biniou — Venus
Florete — Pois-Sim
Cicero — Togo
Hero — Selene
Quo Vadis? — Japoneza

ELKINGTON: Prataria garantida por 40 annos de uso; CASA STANDARD.

Syphilis e rheumatismo cura rapida com o uso do ANTIGAL do Dr. Machado

VINHO SERRADAYRES
branco e tinto é uma delicia

Banana-passa. Sobre-mesa excellente

Club Patek-Philippe — Chronometro ar a senhoras—**Relojoaria Gondolo.**

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A questão das candidaturas

O Sr. Pinheiro Machado candidato?

A noticia é desmentida

Os nossos collegas da «Gazeta de Noticias» deram hoje, como certa, a escolha do Sr. general Pinheiro Machado como candidato do P. R. C. á futura presidencia da Republica.

A esse respeito procurámos informações certas, que só nos poderiam vir de Petropolis, pois como se sabe, o Sr. general Pinheiro Machado só descerá de Campos para esta capital na terça-feira da proxima semana.

Assim tratámos de colher informações em Petropolis.

O Sr. senador Azeredo, que está em Petropolis, foi procurado ali pelo nosso correspondente. O Sr. senador Azeredo declarou á A NOITE que a noticia da apresentação da candidatura do Sr. senador Pinheiro Machado, á presidencia da Republica, não tem fundamento algum.

Pelo menos S. Ex. não teve confabulação alguma a tal respeito com o Sr. general Pinheiro Machado, com quem esteve na fazenda de Campos até hontem. Nessa sua visita tratou de varios casos, de varios negocios que interessam aos dois, mas não pensaram nem trataram da questão das candidaturas, pois que o P. R. C., partido chefiado pelo Sr. general Pinheiro Machado resolveu e ficou assentado que a escolha do candidato á futura presidencia da Republica só será feita pela convenção do partido a reunir-se em agosto proximo.

Por isso está autorisado a declarar inteiramente falsa a noticia sobre a candidatura do Sr. Pinheiro Machado.

Outros politicos que o correspondente da A NOITE procurou ouvir hoje em Petropolis, e que se correspondem directamente com o Sr. general Pinheiro Machado, declararam tambem sem fundamento a noticia hoje propalada da candidatura do Sr. general Pinheiro Machado.

Interpellado o Sr. senador Nilo Peçanha a tal respeito declarou que, «como soldado disciplinado do P. R. C. acceita e apoia seja qual fôr a candidatura escolhida pela convenção do partido a realizar-se em agosto proximo. Sómente não acceitará a candidatura do seu nome».

Foi isso o que conseguimos obter no inquerito politico que fizemos hoje em Petropolis.

O crime na Bahia

O ciume criminoso

BAHIA, 22 (A. A.) — Quasi diariamente occorrem aqui assassinatos, tendo a policia conseguido capturar os criminosos. Durante a semana finda houve 5 assassinatos de pessoas do povo, hoje Affonso Nabuco matou sua amasia Eulalia Alves Rego, por motivo de ciumes.

O Sr. Regis de Oliveira, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, offereceu hoje um passeio á Tijuca ao Sr. general Pando.

Tomaram parte no passeio os ministros da Bolivia San Gines e de Cuba, Raul Regis e suas Exmas. esposas, o Dr. Sylvio Romero Filho e o almirante Guillobel.

Os excursionistas, de volta da Tijuca, serviram-se de chá no Pavilhão Mourisco, ás 2 horas.

O temporal na Argentina

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Ainda não amainou o temporal, que hontem á noite, caiu sobre a cidade.

Continua a chover torrencialmente aqui e nas provincias de Buenos Aires, Cordoba, Santa Fé e Tucuman.

A Guarda Nacional desaffronta os seus brios

Um official aggredido por um sargento da Força Policial

EM NICTHEROY

O coronel José Carlos Moerberck Laverseiler entregou hoje ao coronel Laurentino Pinto Filho, commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, o inquerito policial militar com relação á aggressão de que fôra victima o alferes daquella milicia João Nepomuceno de Mello.

Foram ouvidas cinco testemunhas e todas são unanimes em affirmar que aquelle official é de bôa conducta e que não só duas praças como um sargento da Força Militar o esbofetearam, pisando-o depois de o arremessar ao chão.

Antonio Corrêa da Costa, negociante á rua Marechal Rangel n. 87, patrão da victima, faz della as melhores referencias.

Segundo convocação feita os officiaes da milicia civica reunem-se amanhã ao meio dia, no quartel do commando superior, em Nictheroy, para tratar do assumpto.

A aggressão do alferes Mello foi levada a effeito no dia 17 do corrente mez.

O "Descartes" na Argentina

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — A officialidade do cruzador francez «Descartes» tem sido obsequiada com muitas festas e recepções em Bahia Blanca.

Os directores da Estrada de Ferro do Pacifico, offereceram-lhe um sumptuoso banquete, em que tomaram parte as autoridades militares e civis e grande numero de outras pessoas de distincção, sendo trocados amistosos brindes.

A carestia da vida

O «meeting» de hoje

UM GRANDE CONFLICTO

A's 5 e meia da tarde, no largo de Catumby, era grande a agglomeração de populares, sem que o «meeting» annunciado pela Federação Operaria, e para ali convocado, tivesse sido iniciado.

Já essa hora era grande o policiamento do largo, especialmente por praças de cavallaria.

Pouco depois das cinco e meia, quando os populares curiosos começavam a desanimar, appareceu a commissão da Federação Operaria.

Essa commissão postou-se em frente ao cemiterio de Catumby, iniciando a série de discursos, contra a carestia da vida, o Sr. Cecilio Villares.

O orador atacou com vehemencia o protecccionismo e os vagares despresiveis com que o governo fingia acudir á terrivel crise que nos assoberba.

Quando o Sr. Cecilio Villares terminou um individuo de côr parda provocou um operario que applaudia o orador.

Os dous foram ás vias de facto.

Isso foi o signal para os agentes de policia entrarem em acção.

Immediatamente os populares, que assistiam ao «meeting», foram atacados a bengaladas, e a sopapos, travando-se um tremendo conflicto.

O 1º r. major Lino, commandante da força de cavallaria que ali estava de policiamento, mandou formar os seus soldados e interveiu no conflicto, sósinho, pedindo calma, ao mesmo tempo que declarava que se retiraria no caso da «guarda negra» continuar a aggredir o povo.

Isso apaziguou um pouco os animos.

Entretanto foi preso, pela «guarda negra», o popular Manoel da Silva, que foi brutalmente espancado.

Serenados os animos, já passava das seis horas, o Sr. Cecilio Villares tornou a usar da palavra, profligando a aggressão e dissolvendo o «meeting».

Uma conferencia em Petropolis sobre organisação de mercados

Houve, hoje, no palacio Rio Negro, mais uma conferencia sobre a carestia da vida.

Conferenciaram sobre o momentoso assumpto os Srs. presidente da Republica, e ministro da Fazenda.

Na secretaria do palacio informaram ao nosso correspondente, entrando levemente em detalhes da conferencia que SS. Exas. trataram da organisação de pequenos mercados no Districto Federal.

E não deram ao nosso correspondente em Petropolis mais noticia alguma sobre detalhes da conferencia de hoje.

O Rio Grande do Sul quer reducções nas tarifas de suas estradas

O Sr. ministro da Viação recebeu o seguinte telegramma:

«Porto Alegre, 19 — A União dos Criadores, applaudindo a acertada medida da reducção dos fretes do Lloyd, Viação Oeste de Minas e Central, manifesta os desejos de muitos criadores de corresponderem á espectativa, iniciando o transporte de gado em pé para o Rio.

Reclamam, como complemento, a adaptação de vapores a embarcadouros maritimos e terrestres nos logares mais apropriados e reducção de fretes na mesma proporção, na nossa via-ferrea, e na de São Paulo Rio Grande.

Confiam ver attendidas essas ultimas aspirações amado Rio Grande. Cordeas saudações .— Alfredo Gonçalves Moreira, presidente.»

Comicio em Nictheroy

O Circulo Operario Fluminense, realisa amanhã, mais um comicio em Nictheroy, para tratar da carestia da vida.

O local escolhido é o largo de São Lourenço, onde se fará ouvir o primeiro orador ás 5 horas da tarde, em ponto.

O preço da carne

No entreposto de São Diogo, vigorou hoje o preço de 680 a 700 réis por kilo de carne. Foram abatidas 700 rezes.

O preço da carne nos açougues será amanhã de 880 a 900 réis.

A Camara Municipal de Xixirica em sessão extraordinaria, approvou unanimemente um voto de louvor e sincera gratidão ao Dr. Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos, por ter mandado installar uma estação telegraphica nessa cidade.

Club Militar

De conformidade com o art. 44, paragrapho unico dos estatutos do club Militar, os socios daquelle Club em numero superior de 50, requereram a convocação duma assembléa geral, afim de que o socio 2º tenente Humberto da Cruz Cordeiro, possa recorrer da decisão do general Tito Pedro Escobar, presidente, que o mandou por escripto deixar de residir no edificio do mencionado club.

Movimento da Caixa de Conversão

As saidas, como sempre, ultrapassaram de muito as entradas.

Ao passo que entraram simplesmente... 3.402 libras e 608000 (ouro nacional), sairam 35.717 libras, 5.730 francos, 500 dollars e 250 marcos.

Um desfalque nos Telegraphos

S. PAULO, 22 (A. A.) — Seguio para Iguape uma commissão de funccionarios postaes, afim de abrir inquerito sobre o desapparecimento de um registrado contendo 5:500$000, remettido pelo Telegrapho Nacional, para pagamento das despezas de construcção da linha telegraphica de Xiririca.

Um rato de hotel

Ha dias Felice Badatti furtou num hotel de Petropolis os seguintes objectos:

2 relogios, 3 correntes, 1 medalha com o retrato do imperador da Allemanha, 20 moedas de 20 marcos cada uma, 1808 em dinheiro, 1 revolver e um broche de ouro com brilhantes.

O ladrão de hotel fugiu para esta cidade e foi hoje preso em companhia de mais dous ladrões argentinos na Avenida Central.

As joias e o dinheiro roubados pertencem a allemã D. Elisa Medra.

A policia presume que haja aqui e em Petropolis uma quadrilha de ladrões que opera de commum accordo nos hoteis.

A batalha de confetti, de hoje

O premio a ser distribuido

O delicadissimo par de jarras para violetas que a Garage Ideal entregou á redacção da *A Noite* para servir de premio na batalha de confetti a realizar-se esta noite na avenida Rio Branco.

O novo gabinete francez é incolor

Nenhum grupo politico o recebeu com sympathia

PARIS, 22 (Do correspondente) — Tudo indica que o novo ministerio vae encontrar sérias difficuldades que difficilmente serão vencidas.

E' um ministerio incolor, quanto á questão da reforma eleitoral. O gabinete actual procurará contornar essa questão, afim de não abrir conflicto entre a Camara e o Senado.

A permanencia do Sr. Etienne na pasta da Guerra e as declarações peremptorias do Sr. Barthou deixam ver que o gabinete não recua quanto ao projecto de augmento do serviço militar para 3 annos.

Essa parte do programma do novo ministerio vae desencadear forçosamente uma séria tormenta na Camara.

E' bem possivel que o opportunismo do Sr. Barthou não consiga acalmar a tempestade.

O novo gabinete, emfim, não foi recebido com sympathias por nenhum grupo politico.

Os partidarios da reforma eleitoral que viria dar um golpe mortal nos partidarios dos Srs. Combes e Clémenceau, receberam o novo gabinete hostilmente.

Da mesma forma que os proporcionalistas, os socialistas, que combatem o serviço militar de tres annos e o augmento de armamentos, vão recebel-o na Camara de arm em riste.

O Sr. ministro da Viação, por portarias de hoje, nomeou:

contador da Commissão do Porto de Santa Catharina, o Sr. João Luiz Collaço;

e ajudante da Commissão das Obras da Lagôa Mirim, o agrimensor Nicoláo Pujol.

O corpo do rei Jorge vae ser trasladado para Athenas

PARIS, 22. (Do correspondente). — Telegrapham de Salonica que os preparativos para a trasladação dos restos mortaes do rei Jorge, da Grecia, devem estar concluidos amanhã.

Já partiram de Athenas o rei Constantino, acompanhado do Sr. Venizellos, presidente do conselho de ministros, que amanhã devem chegar a Salonica.

O corpo será transportado para o porto do Pireu a bordo de um navio de guerra da esquadra grega, que será comboiado pela esquadra ingleza do Mediterraneo e por outros navios de guerra estrangeiros.

Parece que o rei Pedro, da Servia, e o czar Fernando, da Bulgaria, irão a Athenas para assistirem aos funeraes.

Os socialistas argentinos

BUENOS AIRES, 22. (A. A.) — Os centros socialistas commemoram hoje, o anniversario da Communa, de Pariz.

O Sr. ministro da Viação approvou os planos e orçamentos submettidos á sua decisão pela inspectoria de obras contra as seccas, para a construcção do açude «Russo Velho», no municipio de Souza, no Estado da Parahyba; do açude do «Marcellino», no municipio de Páu dos Ferros; do açude «Pinheiro», no municipio de Macaria e do açude «Passagem», no municipio de Páu dos Ferros, todos estes no Estado do Rio Grande do Norte.

Morre mais uma macrobia em Nictheroy

Victima de marasmo senil, foi hoje sepultada no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, a nacional de côr preta Thereza Maria Francisca, que contava a «bagatella» de 110 annos de edade.

A finada que era natural da cidade de Campos do Estado do Rio, a unica molestia que teve durante a sua existencia foi apenas a variola.

Residia á rua Dr. March n. 42 e deixa uma unica filha de 70 annos.

Um novo partido politico

S. PAULO, 22. (A. A.) — Reunem-se amanhã, á tarde, varios homens politicos, afim de tratarem sua arregimentação num partido com amplo programma de reformas. Nesta assembléa ficarão assentadas as linhas geraes do manifesto que dirigirão á Nação em nome do novo centro politico, e a fundação de um orgão de propaganda.

O imperio julgado pelos monarchistas

O imperador era constitucional...

A proposito dos artigos que temos publicado a respeito dos erros do imperio, recebemos esta tarde de «um velho monarchista» a seguinte carta:

«Sr. redactor da A NOITE: — Se me fosse concedido em vosso jornal o espaço necessario, eu tomaria a mim reduzir a seu justo valor o testemunho dos homens do imperio chamados a depor sobre o poder pessoal do Imperador, na vossa secção «O imperio julgado pelos monarchistas». Quero porém, admittir que nenhuma duvida possa haver sobre a existencia desse poder pessoal diante dos depoimentos invocados, entre os quaes um dos mais conspicuos é o de Euzebio de Queiroz: não é sem interesse saber como era exercida pelo Imperador essa influencia que não encontrava apoio na Constituição. E como se trata de imprensa, o caso, estamos certo, interessará particularmente á NOITE.

Ministro da Justiça no Gabinete de 29 de Setembro de 1848, um dos mais fortes do segundo reinado, Euzebio de Queiroz apresentou ao Imperador um projecto de repressão da imprensa, a cujo respeito escreve Joaquim Nabuco: «O projecto de Euzebio era inspirado na «legislação preventiva» do terceiro Imperio em França. Queria-se regularizar os direitos da imprensa, de fórma que ella tivesse toda a liberdade de pensamento sem se poder tornar perigosa á ordem publica, «o que é inconciliavel». O plano era vexatorio sem ser profiquo..... O systema era inviavel e não passou de projecto. O Imperador praticava o principio de que o melhor meio de inutilizar a imprensa politica era entregal-a a si mesma».

E accrescentava em uma nota: «Em conversação com o autor, o Imperador referiu que uma vez um ministro lhe apresentára um projecto de lei de imprensa, elle dissera que examinaria: «—o ministro, que era homem de muito bom senso, comprehendeu a minha repugnancia e não voltou a falar-me sobre o assumpto». Essa reminiscencia deve referir-se ao projecto de Euzebio». («Um Estadista do Imperio, Nabuco de Araujo, vol. 1º, pag. 127»).

Joaquim Nabuco poderia limitar-se a dizer que o projecto de Euzebio era moldado pela legislação a que o funesto Napoleão 3º submetteu a imprensa depois do golpe de Estado de 2 de Dezembro de 1851. Não ha quem não saiba que por essa legislação a imprensa politica deixou de existir em França.

E agora digam-nos o que era preferivel: se o poder pessoal do Imperador ou o constitucionalismo de Euzebio de Queiroz.»

A morte de um professor

BAHIA, 22 (A. A.) — Falleceu hoje, o Dr. Alexandre Maia Bittencourt, director da Escola Polytechnica.

O assucar

As vendas de hoje sommaram 1.650 saccos do branco crystal, sendo 150 a 455 réis, 1.300 a 460 réis e 200 a 465 réis.

E foi só o que constou no mercado de assucar.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 256, extrahida hoje:

21535	50:000$000
13806	5:000$000
13063	4:000$000
22560	3:000$000
3660	1:000$000
30189	1:000$000
9235	1:000$000

Premios de 500$000

24695	24147	29186
23064	30634	18900

Resultado de hoje:

Antigo	535	Cobra
Moderno	679	Perú
Rio	312	Burro
Sorteado		Coelho

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra

A Uroformina cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, methrites chronicas, catarrho da bexiga, inflamações de prostata. Drog. Giffoni—1º de Março, 17.

DA-SE 1:000$000

A quem provar que contem algodão a casemira dos ternos vendidos a

50$, 60$ e 70$ NA

ALFAIATARIA BRITANICA

Unica representante da The Anglo-American Company

Praça Tiradentes, 56 Proximo ao Cinema Paris

O SAL DE VITTEL

Previne e impede as congestões que são a consequencia da arterio-sclerose e de uma má circulação do sanguc.

BEIJOS E ABRAÇOS

mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Waldemiro Conrado da Cruz, filho de Manoel Amorim da Cruz, declara para todos os effeitos que passou a assignar-se Waldemiro Amorim da Cruz.

DR. CASTRO NUNES

ADVOGADO

ALFANDEGA 79

DR. GODOY— Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Residencia, rua da Gloria n. 92.

CASA STANDARD

Os nossos sorteios são feitos pela Loteria da Capital Federal, aos sabbados

O final do premio maior da Loteria da Capital Federal de hoje foi 535

Damos a seguir as inscripções correspondentes, amortizadas hoje:

CLUBS DE PIANOS «RITTER»

Club F—107 prest. N. 035 | Club H—41 prest. N. 035
Club G—67 prest. N. 035 | Club I—15 prest. N. 035

CLUBS DE MACHINAS SMITH

Club L—72 prest. N. 136 | Club N—28 prest. N. 136
Club M—46 prest. N. 136 | Club O—3 prest. N. 135

CLUBS DE ESPINGARDAS «STANDARD»

Club C—32 prest N. 136
Club D inicia-se a 12 de abril p. f.

CLUBS DE CHRONOMETRO «ROYAL»

Club G—76 prest. N. 136 | Club O—32 prest. N. 136
Club H—72 prest. N. 136 | Club P—24 prest. N. 136
Club I—67 prest. N. 136 | Club Q—20 prest. N. 136
Club J—59 prest. N. 136 | Club R—15 prest. N. 135
Club K—50 prest. N. 136 | Club S—15 prest. N. 135
Club L—46 prest. N. 136 | Club T—15 prest. N. 135
Club M—37 prest. N. 136 | Club U—11 prest. N. 135
Club N—37 prest. N. 136 | Club V—7 prest. N. 135
CLUB W—3 prest. N. 135

CLUBS DE BICYCLETTES «STAR»

Club B—67 prest. N. 035 | Club C—32 prest. N. 035
Club D inicia-se em 12 de abril p. f.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913

P. p. de A. Campos & C.—*Jayme Ferreira.*
O fiscal—Dr. *Teixeira de Andrade.*

Leopoldina Railway

PRADO CONSELHEIRO PAULINO

A' vista de não haver corridas no domingo, 23 do corrente, no prado Conselheiro Paulino, não correrá nesse dia o trem especial de Nictheroy a Conselheiro Paulino e vice-versa.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913.

M. C. Miller
Superintendente geral.

J. F. Sollér

Commissões e consignações e conta propria.

Acceita representações nacionaes e estrangeiras.

RUA DO ROSARIO, 153 sob.
Rio de Janeiro

Moveis a prestações

Entregam-se com a primeira prestação sem fiador. R. Evaristo da Veiga, 19 proximo ao Theatro Municipal. Telephone n. 6054.

GARAGE RIO BRANCO

84—Avenida Gomes Freire-Telephone 99 Central
Autos de Luxo, para passeios, casamento e baptisados

"RESERVA DO FUTURO"

Sociedade anonyma—Capital 200:000$000

Seguros de Vida por Mutualidade

SÉDE SOCIAL: Avenida Rio Branco, 177

Caixa Postal 1476—Rio de Janeiro

TELEPHONE 5585

Tosse? Coqueluche?-Bromil.

LEQUES E BOLSAS

Variado e lindo sortimento. Preços reduzidos. A. Gomes. Travessa S. Francisco 38 (em baixo do Club dos Fenianos). Telephone 2.459.

CASA HERM

Telephone 800

Casa especial de conservas e Salchicha RESTAURANT A' La CARTE

Rua da Assembléa, 117
RIO DE JANEIRO

TINTURA "BROUX"

Para os cabellos e a barba
incontestavelmente a melhor
Em todas as perfumarias
Pedidos a J. Enoch — General Camara, 82

Material electrico para installações

45, Quitanda, 45

Companhia Viação, Luz e Força de Minas Geraes

Julgai a Republica e os republicanos de Portugal, lendo as *Notas da Europa*, de Carlos de Vasconcelos.

A' venda nas livrarias Alves e Riquiet.

A SAUDE DA MULHER: Para irregularidades menstruaes e suspensão.

Dr. Aguiar Moreira—Especialista do Hospital da Beneficencia Portugueza. Doenças da pelle e syphilis. — 44, Assembléa, 3 horas.

VISTAM-SE NA CASA PARIS

50$, 60$ e 70$ Ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Rua Uruguayana, 145. Esquina da rua Theophilo Ottoni.

A SAUDE DA MULHER: Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

Quem faz uso da Calceose não será tuberculoso.

A Calceose da casa J. Boillot & C. de Paris, acha-se á venda nas principaes drogarias.

Café Amazonas é o melhor e mais puro—Assembléa 11

LEONOR

Ernesto Paranhos Simões e Isaura Simões convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua innocente filha Leonor, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da rua Valença n. 29.

PORTUGAL

Adelia Ferreira Pereira

Luiz Antonio Pereira (ausente), José Antonio Pereira, Manoel Pereira (ausente), Adelia Pereira (ausente), Eulalia Pereira (ausente), Luiz Antonio Pereira Junior (ausente), Manoel José Pereira e familia, Domingos Antonio Pereira e familia, communicam ás pessoas de suas relações que na proxima segunda-feira 24 do corrente ás 10 horas da manhã será celebrada a missa do 7º dia na egreja de S. Francisco de Paula para suffragar a alma de sua nunca esquecida, estremosa e saudosa espo a, mãe, cunhada e tia, fallecida a 18 do corrente mez em Lisboa.

Dr. Francisco da Silva Moraes Medico

As familias Dr. Francisco da Silva Moraes, Salathiel de Faiva, João Americo de Moraes, Josephino da Silva Moraes, Antonio da Silva Moraes e Luiz da Silva Moraes mandam celebrar terça-feira 25 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, no altar mór, uma missa por alma do Dr. Francisco da Silva Moraes, trigesimo dia do seu fallecimento.

"A TRANSOCEANICA"

EMPREZA DE VIAGENS

—Carta patente n. 33—

Capital Rs..... 200:000$000

RUA DA QUITANDA, 120

Telephone 5892 = Caixa do Correio 1715

Succursal em S. Paulo — Rua Quintino Bocayuva n. 4

De accordo com os tres finaes (535) da Loteria Federal extraida hoje, foram sorteadas as inscripções das series:

A — (Liberal)..... 035
B — (Especial)..... 035
D — (Popular)..... 035
E — (Estações Thermaes) 055

O fiscal do governo, *A. Bessone Corrêa.*

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913.

Peçam prospectos á Rua da Quitanda 120

NOTA DA DIRECTORIA:—Na série D foi contemplado o Sr. João Paulo Falcão residente a rua D. Anna Nery n. 166, achando-se a disposição do mesmo senhor a cambial e o respectivo bilhete de passagem.

Clube de Moveis Moreira Mesquita

Autorisados pela Carta Patente n. 20 do Ministerio da Fazenda

Fabrica e armazens

167 e 173, Rua Vasco da Gama, 167 e 173

Telephone 1936

ESCRIPTORIO:

164, Rua Vasco da Gama, 164

Telephone 2431

Endereço Teleg.—Mesquita

De accordo com os tres finaes 535 da Loteria Federal extrahida hoje, foi sorteada em todos os sete Clubs a inscripção:

035

Rio de Janeiro, 22 de março de 1913.

TEIXEIRA DE ANDRADE, fiscal.

MOREIRA MESQUITA

Previdencia e Cooperação

Intitulada PREVIDENCIA E COOPERAÇÃO, apparecerá brevemente uma Revista Mensal Financeira—Economica — Industrial, dedicada ás Sociedades de Seguros, Mutuas, Cooperativas, Bancos, Sociedades Anonymas em geral, Capitalistas, Contractistas, etc.

UM CHA' MATTE JA' ADOÇADO POR 30 réis, lata com 100 tablettes 3$000 — A venda nas principaes casas — deposito. Avenida Rio Branco, 38 — Café Campista.

BEBAM HANSEATICA

A mais saborosa das cervejas.

Carestia da vida

A vida só está barata para quem se inscreve nos sorteios diarios dos clubs da casa Barbosa & Mello. Prestações semanaes desde 1$500 até 15$000. Acceitam-se agentes com vantajosa commissão. Rua do Hospicio n. 154.

MANTEIGA—Nova Zelandia, superior, pacotes de 1 e de 1/2 libra. Vende-se na rua 1º de Março 26, canto da rua do Ouvidor.

LOTERIAS, BILHETES BRANCOS RESGATADOS

Pagamento dos premios sem desconto. Só na rua do Hospicio 30, canto de Quitanda — antes Assembléa 60—Casa antiga. Remessas para o interior, peçam explicações

F. ALVIM & C.

Rouquidão? Asthma? BROMIL

JOALHERIA LUIZ XV

A. COUTINHO & C.

28 RUA GONÇALVES DIAS 28

Joias artisticas de aprimorados gostos.

PRATARIA CINZELADA

Da Urca ao Pão de Assucar

ultima novidade em folha

1500 REIS — CASA GUIGON

7 de Setembro, 134

ESTADO DE PERNAMBUCO

MENSAGEM

do Exmo. Sr. general Emygdio Dantas Barreto, governador do Estado, lida por occasião de installação da 1· Sessão da 8· Legislatura do Congresso Legislativo do Estado, em 6 de março de 1913

Dignissimos Srs. membros do Congresso Legislativo do Estado:

Felicito-vos com a mais viva satisfação pelo mandato honroso que vos conferio o povo pernambucano, para defesa dos seus direitos e legitimos interesses, no Congresso Legislativo do Estado.

Esse facto é tanto mais auspicioso para todos nós quanto é verdade que os trabalhos dessa illustre corporação, no anno proximo passado, nenhum andamento regular tiveram, por falta de comparecimento da maioria daquelles que puzeram acima das conveniencias collectivas de nossa terra sentimentos inconfessaveis de um partidarismo sem orientação e de uma politica sem normas regulares.

De semelhante facto anormal, que devéras me entristece, por ver que neste Estado, onde o patriotismo foi o caracteristico predominante dos nossos maiores, existem homens que se distanciam do seu tempo pelo cultivo das paixões reprovadas, decorreu a necessidade de, nos termos do art. 12 da Constituição do Estado, prorogar o orçamento do exercicio financeiro anterior para o de 1912 a 1913, como vereis do acto de 20 de Junho proximo passado.

A escassez de vistas desses homens que não comprehenderam, por isso mesmo, a importancia do mandato politico que receberam, nenhuma perturbação trouxe, entretanto, ao Governo, que de tudo cogitou para que tambem nenhum dos serviços sob sua immediata responsabilidade fosse, de leve sequer, embaraçado em seu andamento regular, como adeante vereis e de que tereis detalhadas informações nos relatorios, que vos serão apresentados, dos Srs. Secretarios de Estado.

E'-me grato communicar-vos que as nossas condições financeiras, neste momento, são de todo pouco animadoras.

De semelhante facto lisonjeiro resulta achar-se o funccionalismo pago em dia, bem como os juros e amortização da divida externa e apolices da interna, satisfeitos com a devida pontualidade.

As rendas cresceram de tal modo, que a arrecadação da primeira metade do exercicio vigente se elevou á somma de réis 7.301:970$570 para o credito de réis 11.089:189$030, em quanto monta a despeza orçamentaria.

Diversas concessões tenho feito a emprezas constructoras para edificação, em largas proporções, de sorte que dentro de pouco tempo a nossa Capital póde ter um aspecto mais elegante e melhores condições hygienicas.

Nos municipios do interior tudo se vae animando de intensa vida, de modo que por toda parte o Estado se desenvolve na proporção dos seus recursos, aliás importantes, e sob o regimen da mais ampla liberdade.

Agora, como desde o inicio do meu Governo, as nossas relações com todos os Estados da União têm o cunho da mais completa cordialidade e esse facto, altamente significativo, affirma categoricamente o respeito que devemos e manifestamos no empenho dos interesses que nos prendem áquellas unidades nacionaes.

Da nossa politica, sem desvios nem vacillações, resulta a confiança que o povo deposita no Governo, a qual constitue para este a sua grande força na direcção dos negocios publicos, cuja defesa é o seu objectivo principal.

A tolerancia politica em toda a plenitude, a liberdade de acção dentro dos principios do respeito e da moralidade, são normas hoje cultivadas no Estado, com os melhores resultados para a civilisação brasileira, que tem no eminente Marechal Hermes da Fonseca o seu mais devotado campeão.

Dahi resultam as sympathias que temos conquistado dentro e fóra do paiz; dahi provém egualmente o nosso credito, aliás manifestado largamente por offerecimentos nas melhores condições financeiras de abundantes capitaes, principalmente porque não avançamos um passo senão de accôrdo com as nossas necessidades mais palpitantes e com os nossos recursos ordinarios.

Trouxe da minha classe o sentimento apurado do respeito á lei, e as cautelas que observo no cargo civil a que me levaram os suffragios do povo pernambucano, em uma expansão politica jámais observada anteriormente na Republica, asseguram o bom andamento dos nossos negocios publicos.

Amparado por esses processos vencedores, tenho conduzido até aqui a administração do Estado, sem desvios, na esperança de leval-a a desejado termo, se nos conservarmos unidos, resolutos e confiantes, objectivo este que deve ser a nossa legenda, a segurança da nossa victoria economica e financeira.

Passo, emfim, a inteirar-vos dos factos que occorreram durante o periodo que examinamos, bem como das necessidades que devem merecer a vossa esclarecida attenção.

SECRETARIA

O Governo, considerando as vantagens que para os negocios publicos adviriam da creação de duas Secretarias de Estado, agindo cada uma dentro de esphera definida e tendo a seu cargo a direcção e fiscalização immediata de um determinado grupo de departamentos administrativos e, bem assim, o estudo e preparo das materias submettidas á decisão do Poder Executivo, resolveu, de accôrdo com a autorização contida no acto addicional á Constituição, estabelecer, por decreto de 24 de Julho, as Secretarias de Estado dos Negocios da Industria, Obras Publicas, Agricultura, Commercio, e Hygiene e dos da Justiça, Interior, Instrucção Publica e Fazenda, extinguindo, em consequencia desta organização, a Secretaria Geral creada por acto de 25 de Agosto de 1905.

Para dirigir a primeira das Secretarias foi nomeado, por decreto tambem de 24 de Julho, o Engenheiro civil Heitor da Silva Maia, que já vinha exercendo o cargo de Director Engenheiro-Chefe da Directoria de Obras Publicas.

JUSTIÇA

A' administração da justiça tem sido regular, em conformidade das disposições que regem esse ramo do poder publico estadual.

A nossa organização judiciaria muito deixa e deseja e a falta de uma melhor divisão das comarcas, que, presentemente, constam umas de um municipio, outras de dous ou tres, alguns delles muito distantes da respectiva séde de comarca, assim como a falta de uma codificação do nosso direito processual, sempre reclamada e nunca levada a effeito, ainda difficultam mais a distribuição da justiça, que todos reconhecem dever ser prompta e facil e que, entretanto, é dispendiosa e tardia.

Em suas linhas geraes não é possivel alteral-a, pois obedece a preceitos constitucionaes, entretanto podereis fazer alguma coisa, tomando especialmente energicas medidas com referencia á instituição do jury e ao estabelecimento de algumas comarcas, cuja suppressão e annexação a outras, obedecendo a intuitos acanhados, prejudicaram a acção da mesma justiça.

Todos os cargos da magistratura se acham preenchidos, havendo o Governo aproveitado para duas vagas occorridas nos juizados de direito, dous magistrados que se encontravam em disponibilidade, com o aproveitamento dos quaes se conseguiu uma diminuição de despeza de 10:416$670, ficando ainda assim a pesarem sobre os cofres estaduaes 55:000$000 annuaes de ordenado de doze juizes, que continuam naquellas condições.

Egualmente se encontram preenchidos todos os cargos de juizes municipaes e os do ministerio publico, cujo logar de chefe passou a ser novamente exercido pelo bacharel Julio de Mello, que tendo sido aposentado, em vitude de aurtorização contida na lei n. 1.088 de 23 de Junho de 1911, voltou ao exercito por acto de 23 de Maio do anno passado, pelo qual julguei sem effeito a sua aposentadoria, em vista das irregularidades verificadas no respectivo processo.

Em face do disposto no art. 2º da mesma lei, ficou extincto o logar de substituto do procurador geral, pelo que resolvi, para melhor andamento do serviço e «ad instar» o que está estabelecido no decreto n. 9.263, de 28 de Dezembro de 1911, do Districto Federal, determinar que aquelle funccionario, nos seus impedimentos, fosse substituido pelos promotores da Capital, na ordem numerica dos seus cargos, conforme já vos communiquei por mensagem de 26 de Agosto ultimo.

Peço tambem a vossa attenção para a mensagem de 31 de Janeiro do corrente anno, relativa á necessidade de uma lei sobre as licenças dos serventuarios de justiça.

ORDEM PUBLICA

A' excepção dos factos lamentaveis occorridos entre praças de policia e do exercito, no principio do corrente anno, nenhuma outra alteração da ordem houve nesta Capital.

As providencias energicas tomadas por parte do Governo e do distincto general que está á frente desta região militar, trouxeram o apasiguamento dos animos nos soldados que hoje, acredito, não mais se empenharão nestas lutas estereis e incabidas, que de vez em quando se manifestam, concorrendo para o descredito das respectivas corporações.

Dos municipios do interior já não se póde dizer o mesmo.

Além dos máos elementos que continuam perturbando o desenvolvimento da zona sertaneja, não obstante a acção empregada para seu exterminio, diversas dissenções, trazendo entraves á boa marcha dos negocios publicos, se verificaram em diversos logares.

Tendendo ao fim da dispersão e anniquilamento do banditismo no interior deste e dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, foram aqui recebidos representantes dos referidos Estados que vieram no intuito de encaminhar negociações neste sentido.

Assim é que estiveram nesta cidade, com este objectivo, os Srs. Dr. José Getulio da Frota Pessoa, secretario do Ceará, Dr. José Rodrigues de Carvalho, secretario geral da Parahyba e Dr. Henrique Castriciano de Souza, procurador geral do Rio Grande do Norte, os quaes acordaram com o representante de Pernambuco, Dr. Francisco Porphirio de Andrade Lima, os meios de uma acção uniforme e conjunta para livrar dos facinoras as populações sertanejas.

ADMINISTRAÇÃO POLICIAL E FORÇA PUBLICA

A administração da policia não se encontra devidamente apparelhada para attender ao desenvolvimento da nossa população, cujo augmento, como é sabido, exige maior vigilancia e maiores sacrificios por parte das autoridades.

Não obstante os meios deficientes de que dispõe, o actual chefe de policia tem empregado actividade de tal ordem que o serviço vae sendo executado com muita regularidade e criterio.

A organisação de um corpo de guardas civis, destinado exclusivamente ao serviço da Capital, muito convirá á administração policial, motivo pelo qual lembro a sua creação.

A força publica, cuja desorganisação, no inicio do meu Governo, era uma cousa contristadora, hoje se apresenta disciplinada e attestando o muito que devem o Estado e o Governo della esperar em todos os casos em que fôr o seu concurso reclamado.

Não obstante haver prorogado a lei de fixação de força, em vista de se ter verificado a hypothese prevista no art. 12 da Constituição, tive necessidade, para melhorar o serviço, de lhe dar nova organisação, baixando a 22 de Julho do anno passado um decreto, em virtude do qual ficou ella composta de 64 officiaes e 1.600 praças, fazendo assim uma grande economia, apezar do augmento de duzentos réis na etapa de cada praça, accrescimo necessario em vista da exiguidade de seus vencimentos, cuja elevação, de accôrdo com as nossas rendas, é de necessidade palpitante.

O effectivo actual da força publica é, entretanto, insufficiente para attender com vantagem aos seus variados encargos, tendo em vista o territorio do Estado e as garantias de vida e propriedade de que a força publica deve cuidar.

ELEIÇÕES

O abandono por parte de alguns conselheiros municipaes tem obrigado o Governo a chamar os immediatos em votos a estes ou mesmo nomear pessoas que entraram no exercicio daquellas funcções, até á realização das respectivas eleições.

Pelo mesmo motivo diversas eleições foram effectuadas para os cargos de prefeito e sub-prefeito.

Além dessas eleições municipaes, realizou-se ainda, de accôrdo com o artigo 12 da lei n. 797, de 12 de Junho de 1906, a 15 de Dezembro ultimo, a eleição para deputados e senadores ao Congresso estadual, correndo o pleito com toda a liberdade, sem alteração da ordem publica.

Effectuou-se tambem, no 1º districto do Estado, a 1 de Agosto do anno passado, a eleição para um deputado federal, na vaga aberta pelo fallecimento do inesquecivel Pernambucano Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, cujos serviços ao Estado são por todos conhecidos.

Como homenagem á memoria desse illustre patricio, o Governo fez, por conta do Estado, a trasladação do seu corpo do Rio de Janeiro, onde se deu o obito, para o Recife.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A 18 de Maio do anno passado baixei regulamento para execução da lei n. 1.140, de 11 de Junho de 1911, que reorganizou a instrucção publica.

A creação da Inspectoria Geral, pelo seu cunho benefico, está produzindo frutos já apreciaveis com a nova feição impressa ao ensino, á hygienização das escolas, ao conforto dos alumnos e a tudo quanto se relaciona com as exigencias da moderna pedagogia.

Tudo quanto se ha feito, nada é, comparado ao que ainda é precizo fazer, attendendo ao estado a que chegou a instrucção publica em Pernambuco!

A reforma operada pela referida lei não satisfaz ainda, e muito é necessario realizar, para o que convem habiliteis o Governo com os meios e os medidas tendentes a ser alcançado o resultado que almejamos.

A installação das escolas em predios confortaveis e hygienicos, providos do material necessario, não podia deixar de ser o primeiro passo a dar no intuito de levantar o nivel da instrucção do Estado.

Os poucos predios existentes, construidos especialmente e destinados ás escolas, pelo seu pequeno numero, não satisfazem ás necessidades essenciaes.

A reunião de diversas escolas isoladas foi iniciada, havendo-se alugado dous prédios confortaveis, onde já funccionam algumas dellas, cogitando-se do arrendamento de outros, ainda não levado a effeito em vista da difficuldade de encontrar edificios pela falta actualmente de habitações. A construcção portanto, de estabelecimentos apropriados ás escolas se impõe, para o que se torna precizo a votação de um credito, nunca inferior a 500:000$000, para inicio desse serviço.

O material escolar, ultimamente encommendado no extrangeiro e já distribuido por algumas escolas, que tambem neste ponto apresentavam um aspecto contristador, pela falta absoluta do mesmo material, satisfaz perfeitamente, convindo que nos recursos que votardes para o ensino e desenvolvimento da instrucção, attendais tambem á acquisição do mesmo material.

A encommenda feita, a titulo de experiencia, constou apenas de 900 cadeiras duplas, typo «Triumph automatic», para alumnos; 60 secretárias para professores e 25 jardas de téla verde, despendendo-se a quantia de 19:383$650.

Visando melhorar tambem o ensino ministrado no Gymnasio Pernambucano, resolvi dar um novo regulamento a este instituto, pois o que existia, diante do decreto do Governo Federal n. 8.659, de 5 de Abril de 1911, que reformou o ensino superior e fundamental da Republica, não podia mais servir.

Por elle o ensino ficou dividido em cinco annos, sendo annexadas varias cadeiras e supprimidas outras, creando-se algumas que forem julgadas necessarias.

O pessoal do mesmo estabelecimento soffreu alteração, pela perda das cadeiras, por parte de cinco professores que as abandonaram, sendo aproveitados para exercerem aquellas que não tinham sido supprimidas na nova organização, os professores de cadeiras tambem supprimidas ou annexadas, conforme as suas habilitações, a juizo da respectiva congregação.

Encareço a necessidade de empregardes todo o vosso esforço no sentido de adoptardes medidas tendentes ao desenvolvimento da instrucção, de fórma que este Estado possa concorrer com os outros nesse importantissimo ramo de administração, v tajosamente

JUNTA COMMERCIAL

Não tem funccionado regularmente a Junta Commercial.

Desde a promulgação da lei n. 1.090, de 26 de Junho de 1911, por parte do Congresso, em vista de não ter sido sanccionada pelo Poder Executivo, que o desgosto começou a lavrar entre os deputados áquella Junta, afastando do cargo o respectivo presidente e trazendo o não comparecimento de alguns deputados ás sessões.

Reclamações e consultas appareceram a respeito da execução daquella lei e, a despeito das decisões proferidas pelo Governo, mostrando o meio de ser ella entendida e executada, não foi possivel normalizar a situação da mesma Junta.

Terminando a 31 de Dezembro o mandato de alguns deputados, houve necessidade de providencias extraordinarias para que se procedesse á eleição afim de substituil-os. Realizada esta, foi interposto recurso a respeito da sua validade e depois do despacho, julgando improcedente o mesmo recurso, alguns commerciantes que haviam sido eleitos e que compareceram ao collegio eleitoral, apresentaram as suas renuncias, necessitando assim proceder á nova eleição.

Pelo exposto, verificareis o estado em que se encontra a Junta Commercial, cujas difficuldades devem ser removidas por disposições justas, simples e dignas de tão importante corporação.

Já existe em vosso poder uma representação dirigida aos vossos antecessores com referencia á mesma lei reorganizadora daquella Junta diante da qual vos pronunciareis, normalizando o andamento dos serviços a seu cargo.

INDUSTRIAS

Com o intuito de incrementar as industrias existentes e desenvolver as que não têm similares no Estado, ha o Governo feito varias concessões de impostos estaduaes, de accôrdo com a lei n. 970, de 11 de Junho de 1909, e leis outras especiaes, votadas em legislaturas anteriores.

Além dessas concessões, dadas em virtude de lei, duas outras foram feitas sob a responsabilidade directa do Governo e «ad referendum» do Congresso Legislativo: a primeira, por acto de 4 de Julho em favor do «Foreing Construction Syndicate» pelo prazo de 20 annos, para a construcção de predios de concreto ou cimento armado, nas avenidas do bairro do Recife, ou em outras arterias desta cidade e seus suburbios, e a segunda ao Bacharel Francisco Xavier Guedes Pereira, pelo prazo de 15 annos, para a edificação de predios modernos e villas operarias, nesta capital e seus arrabaldes, exceptuadas as avenidas Central e Marquez de Olinda, sendo os predios transferidos a terceiros por meio de sorteio ou mediante prestações pagas a juros não excedentes de 12 % ao anno.

Para que possam ser implantadas no Estado e prosperem as novas industrias, faz-se precizo que o Poder Legislativo, por meio de uma lei moldada em principios de bem entendido protecionismo, apparelhe o Executivo com elementos que o habilitem a dispensar-lhes favores que redundem em real beneficio, estabelecendo assim futuras fontes de receita para o Estado, pois que a lei ora existente, atrás mencionada, além das incongruencias do seu texto, não preenche os fins para que fôra votada.

OBRAS PUBLICAS

A prorogação para o exercicio corrente do orçamento votado para o de 1911 a 1912 compellio o Governo a restringir a acção deste ramo da administração publica aos limites dos exiguos recursos consignados para a manutenção dos respectivos serviços.

Não obstante o intuito da actual administração de dotar o Estado de todos os melhoramentos materiaes indispensaveis ao seu desenvolvimento, o facto salientado levou-a á contingencia de protelar a execução das mais urgentes obras, pois que de outro modo lhe não era licito proceder. Todavia, com a parcimonia e o criterio que o caso exige, póde o departamento de Obras Publicas proceder á reconstrucção de varias pontes, á conservação permanente das principaes estradas de rodagem, galerias de aguas pluviaes e de esgotos, concertos em edificios destinados a escolas e a cadeias publicas, em os quarteis da Força Policial e bem assim a reparos em diversos predios arrendados para quarteis dos destacamentos da Capital e suburbios.

Os trabalhos descriptos representam uma intransigente parcella da grande somma de responsabilidade que pesa sobre a actual administração que, compenetrada de seus deveres, comprehende ser forçoso tomar directriz opposta á dos anteriores governos, os quaes deixando em completo abandono as diversas obras publicas, taes como açudes, estradas, edificios, para escolas e cadeias, pontes, etc., sobrecarregaram os seus successores de pesadissimos encargos.

Para que os serviços confiados ao departamento de Obras Publicas possam corresponder ás necessidades palpitantes geradas de sua precaria situação, é de todo ponto imprescindivel apparelhardes o Governo de meios sufficientes que o habilitem a imprimir nova orientação a esse importante ramo da administração.

O Governo, projectando construir em varios pontos do Estado estradas carroçaveis, com a largura minima de seis metros, algumas das quaes macadamizadas, solicitou do Governo da União, o auxilio pecuniario estabelecido no art. 62, da lei n. 2.738, de 4 de Janeiro ultimo, aguardando a solução do assumpto para dar inicio á execução daquellas estradas.

SERVIÇOS DE AGUAS

Em face da autorização conferida pela lei n. 1.149, de 30 de Setembro de 1911, foram pelo Governo adquiridos todos os bens e direitos da Companhia do Beberibe, lavrando-se a respectiva escriptura em 16 de Outubro, na qual ficou estipulado o pagamento por parte do Estado de 15.000 acções, á razão de 95$000 cada uma, ou seja a importancia total de 1.425:000$000, representada em apolices de 5 o|o, mandadas emittir em virtude da lei n. 1.049, de 27 de Junho de 1910, assumindo o Governo a responsabilidade pelo emprestimo externo contrahido pela companhia, no valor de lb 119,300-0-0 ou seja ao cambio de 16 dinheiros 1.789:500$000.

Convém, entretanto, salientar que a referida lei n. 1.149, autorizou o Governo a adquirir a citada companhia pela importancia total de 3.583:140$, sendo computadas as acções ao preço de 110$000.

Entre a importancia autorizada pela lei e aquella por que foi adquirida a companhia, resulta uma differença em favor dos cofres publicos de 386:640$000.

Se se attender a que, de accôrdo com uma das clausulas contidas na escriptura de acquisição, ainda a Companhia concorrerá com a importancia de 60:000$ para o completo da quota de juros e amortização daquelle emprestimo, relativa ao semestre de Julho a Dezembro, pois realizando-se a transacção em Outubro não era justo que o Estado respondesse pelo pagamento integral da referida quota, conclue-se que a differença real em beneficio dos cofres publicos se elevou á cifra de 428:640$000.

De conformidade com o compromisso assumido na citada escriptura, effectuou-se, em 21 de Dezembro ultimo, o pagamento da quota relativa á amortização e juros do emprestimo externo, correspondente ao semestre de Julho a Dezembro despendendo o Estado e a Companhia, em partes iguaes, a importancia de réis 119:451$700, não incluidas as despezas com o resgate dos titulos, equivalendo essa importancia a lb 7.979-0-0, ao cambio de 16 1/32.

Com a amortização acima mencionada desceu o emprestimo externo a lb 114.900-0-0 ou sejam ao cambio de 16 dinheiros, réis 1.723:500$000.

Todos os serviços ficaram subordinados á Directoria Geral das Obras Publicas, que os vem desempenhando a contento, achando-se quer os technicos, quer os administrativos, devidamente regulamentados.

VIAÇÃO

Apezar de nenhuma relação contratual existir entre o Estado e as Companhias «Trilhos Urbanos do Recife e a Olinda e Beberibe» e «Street Railway Company», exerce o Governo fiscalização sobre ellas, em virtude da lei n. 902, de 15 de Maio de 1908.

Acham-se tambem subordinadas á fiscalização do Estado, em consequencia das subvenções a ellas concedidas, as estradas de ferro «Santos Dias» e «Ribeirão a Barreiros».

Em Julho foi celebrado contracto entre o Governo e a firma Dosdworth & C., para a execução do serviço de tracção electrica nesta cidade e seus suburbios, tendo a concessão o prazo de cincoenta annos, menor, portanto, do que o facultado na lei numero 1.153, de 30 de Setembro de 1911, que autorizou o Governo a contratar o mesmo serviço.

A esse contrato precedeu concorrencia publica, tendo sido acceita a proposta Dodsworth, depois de severo e escrupuloso estudo por parte da commissão de profissionaes, especialmente designada para o mesmo fim.

Estão sendo atacados os trabalhos do primeiro trecho de linhas, o qual deverá trafegar até 17 de setembro do corrente anno.

Embora tenham sido salvaguardados pelo governo no acto de celebrar aquelle contrato ,os direitos e privilegios da «Companhia Ferro Carril», desistiu esta, espontaneamente ,desses direitos e privilegios, em termo lavrado na Directoria Geral de Obras Publicas, em 11 de julho ultimo, entrando assim o Estado na posse immediata de todos os bens reversiveis da Companhia, os quaes estão sendo avaliados e arrolados por uma commissão de profissionaes, designada para esse fim.

Convém que seja o governo, por lei, desde logo autorisado a transferir aquelles bens á firma contratante da tracção electrica, a qual se propõe a adquiril-os.

CANAL DE GOYANA

Desde 27 de julho de 1906 encontra-se arrendado á Prefeitura do municipio de Goyana o canal ali existente, concorrendo o respectivo contrato para atrophiar o commercio local, pelo exaggero das taxas estabelecidas sobre o transito de mercadorias, conforme salienta o proprio prefeito daquelle municipio, em representação dirigida ao governo, na qual pede a innovação do referido contrato, aliás já autorisada por despacho de dezembro ultimo.

O governo, de accordo com o contrato, mantém junto á Prefeitura um fiscal, encarregado de velar pela fiel execução do mesmo contrato

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Continua o serviço de illuminação publica e particular da capital a ser explorado pela firma Fielden Brothers, de accordo com o contrato celebrado em 16 de junho de 1897.

Em uma das clausulas desse contrato foi prevista a adopção da luz electrica nos principaes pontos da cidade, em substituição ao gaz carbonico tendo o governo, no intuito de tornar effectivo esse serviço, entrado em negociações com a empresa, as quaes tiveram que ser adiadas por conveniencia de ambas as partes.

USINA FREI CANECA

Em 21 de junho de 1904, foi essa propriedade do Estado arrendada ao Dr. Leopoldo Maria de Paula Lins, pelo praso de seis annos, mediante a contribuição annual de 40:000$ e o deposito prévio da garantia de 80:000$000.

Não obstante a modicidade do preço do arrendamento, pois se trata de um dos mais importantes estabelecimentos assucareiros do Estado, conseguiu o arrendatario das administrações anteriores constantes abatimentos de 20 e 25 % sobre as prestações semestraes que era obrigado a recolher, sempre debaixo do pretexto de prejuizos decorrentes da depreciação do producto, como se a exiguidade do valor do mesmo arrendamento por si só não bastasse para arredar qualquer idéa de prejuizo real, por mais escassos que fossem os preços do artigo de producção.

Não é tudo, porém. Em 28 de janeiro de 1908, quando ainda faltavam mais de tres annos para o termino do contrato, já o arrendatario obtinha innoval-o por mais seis annos, cogitando-se nesta innovação exclusivamente dos interesses particulares do arrendatario com absoluto despreso dos do Estado.

Assim é que, por essa innovação, além de se prolongar o praso por mais seis annos, se reduziu a caução de garantia de oitenta para quinze contos de réis e o valor do arrendamento de quarenta para vinte e cinco contos.

Acima de tudo isto está, porém, a extravagancia dos termos daquella innovação: ao passo que as obrigações contrahidas pelo arrendatario sómente produziriam effeito depois de decorrido o praso do contrato primitivo, as vantagens delle resultantes fizeram-se desde logo sentir,sendo em face de semelhante criterio, de então em deante, pagas as quotas prescriptas na innovação e tornada effectiva a reducção da garantia. Entretanto, é preciso dizer, vem sendo fielmente executado pelo arrendatario, que mantém em estado de conservação a usina e propriedades annexas.

SANEAMENTO DA CAPITAL

Vêm sendo executados com precisão e actividade os serviços de construcção da nova rede de esgotos, a cargo da Commissão de Saneamento.

Já se encontram assentados 3.238 metros do collector principal, 7.906 de collectores de concreto, 69.325 de collectores de tubos de grés, 1.336, de emissarios, sommando toda a canalisação um total de 81.805 metros.

Para a completa terminação dos trabalhos da rede, resta construir cerca de cinco kilometros de collectores de concreto e alguns de collectores de grés.

Acham-se bastante adeantados os serviços de installação da usina terminal, cujo funccionamento em breve terá inicio.

Foram executadas pela Commissão de Saneamento installações de apparelhos sanitarios em 217 predios, algumas das quaes com ligação definitiva para a nova rêde e outras provisoriamente para a rede antiga e fossas fixas adrede construidas.

O serviço das estações elevatorias de districto está relativamente em atraso devido á falta de apparelhagem, cuja encommenda será feita dentro em breve.

Estão sendo executados pela Commissão de Saneamento os concertos na ponte Santa Izabel, os quaes se têm limitado ao essencial, quanto á estabilidade.

Presentemente inicia-se a construcção de uma ponte metallica de 715 metros de comprimento, destinada á travessia dos emissarios para as ilhas do Nogueira e do Pelo.

Além dessa ponte em construcção, outra terá começo brevemente, com fim identico, ligando os bairros da Boa-Vista e Santo Antonio pela bacia do gazometro, já se encontrando desembarcado o respectivo material.

O governo, com o intuito de attenuar os pesados encargos dos proprietarios de predios situados na zona da nova rede, oriundos da installação dos apparelhos sanitarios, permittiu-lhes, em acto de 19 de setembro, que pagassem os respectivos debitos em quotas semestraes, calculadas no valor locativo dos mesmos predios, devendo, porém, a liquidação desses debitos ter logar dentro de periodos de tres, cinco e sete annos.

Havendo estreita ligação entre os serviços de esgotos e o de abastecimento de agua, pois que uns e outros se completam, commetteu o governo ao engenheiro chefe da commissão de saneamento o estudo do importante problema do augmento de capacidade de abastecimento, porquanto sendo de inadiavel necessidade para um completo serviço de hygiene domiciliaria dispor a cidade do Recife de não menos de 40.000.000 de litros diarios, mal dispendem os mananciaes actualmente pertencentes ao Estado o maximo de 10.000.000.

Esse estudo vem sendo feito sob varios aspectos, technico, chimico e economico, presidindo-o o cuidado e escrupulo que a sua delicadesa exige.

Para a consecução daquelle fim, o Sr. engenheiro-chefe elaborou dois projectos, por um dos quaes tem o governo que optar para a solução do assumpto: o primeiro para a captação de agua dos riachos de Utinga e Pitanga, situados no municipio de Iguarassu, e o segundo para o aproveitamento do riacho Gurjahu, no municipio do Cabo.

Nada, entretanto, até agora se ha resolvido pois, concomitantemente com os estudos dos ditos mananciaes,procedem-se a investigações minuciosas em outros varios, podendo-se, porém, desde logo, affirmar que não está ao mais longinquo municipio.

Comquanto não esteja ainda assentada em absoluto qual a adducção a se fazer para o abastecimento completo a esta cidade, já foram comtudo encommendados tubos de 750 millimetros de diametro, não só porque o fornecimento da quantidade necessaria não póde ser effectuado «incontinenti», e convir assim uma regular antecipação na encommenda, como tambem porque a alta do preço do ferro nos centros fabris e a dos respectivos fretes era prevista e realisou-se afinal, pois que a elevação é presentemente de 30 %, trazendo por conseguinte a encommenda antecipada uma economia de 600:000$ para os cofres estaduaes.

AGRICULTURA

O ensino agronomico official vem sendo ministrado pela Escola Média de Agricultura, creada por decreto de 11 de março de 1911, em virtude da lei n. 940, de 8 de junho de 1908.

Esse estabelecimento destina-se á formação de agronomos bem como a investigações scientificas que tenham relação com os seus fins, estimulando ao mesmo tempo o desenvimento da agricultura no Estado, por meio de ensaios, experiencias, analyses e consultas.

Além do ensino pratico, ministra conhecimentos theoricos sobre mathematica, physica, chimica, lithologia e agrologia, botanica e zoologia, hydraulica agricola, electricidade applicada, microbiologia agricola, zootechnia, agrimensura, agricultura especial, construcções ruraes, industrias agricolas, arte de veterinaria, pathologia vegetal e entomologia.

A escola dispõe de gabinetes de botanica, de zoologia e de lithologia, bem como de laboratorio chimico e de museus, todos perfeitamente apparelhados para o mister a que se destinam.

Annexo ao estabelecimento funcciona um posto meteorologico, tendo a seu serviço um bem montado apparelhamento para as respectivas observações.

O Estado mantém no Peres, em extensa propriedade, um Posto Zootechnico em cujos estabulos ha um regular numero de animaes reproductores das raças flamenga, schwitz, devon, zebu, percheron, anglo-arabe, etc.

Por acto de 18 de novembro ultimo, determinou o governo que fosse annexado esse posto á Escola Média de Agricultura, ficando os respectivos serviços debaixo da superintendencia do director desse departamento.

Completa os erviço agronomico official uma secção de estatistica agricola, creada pela lei já mencionada, e cujos resultados não têm correspondido á espectativa da administração, por isso que causas diversas, algumas oriundas da propria lei organica, vêm impedindo que os respectivos trabalhos sejam executados com a meticulosidade e desenvolvimento indispensaveis á sua natureza.

Materia nova em nosso meio, que ainda se não compenetrou de suas vantagens incontestaveis, ha sido tratada, mormente no interior do Estado, com absoluta indifferença mesmo por parte daquelles que por elle mais dever-se-iam interessar, trazendo isto em consequencia a annullação de todo o esforço do governo, de dotar a agricultura de Pernambuco de um regular serviço de estatistica que, registrando a sua capacidade de producção, demonstrasse o valor e seu contingente na obra de prosperidade e engrandecimento do Estado.

De accordo com um dispositivo da lei orçamentaria, continua a cargo da União dos Syndicatos Agricolas a confecção do boletim mensal dos trabalhos da Secção, prestando o governo á União dos Syndicatos o auxilio de 8:000$ annuaes, como uma remuneração a esse serviço.

Attendendo aos reclamos da lavoura e tendo em vista os dois projectos apresentados para a fundação, no Estado, de um Banco Agricola, aliás já autorisada por lei, e de Cooperativas que venham auxiliar a valorisação da industria assucareira, determinou o governo a convocação de uma reunião das classes interessadas afim de que ellas se manifestassem por todos os seus orgãos a respeito de taes projectos.

Em sessões de 30 de agosto, 11 de setembro e 4 de outubro, presididas pelo Dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, foi estudada e amplamente discutida a questão por alguns dos mais conspicuos membros da lavoura, ficando deliberado na ultima reunião dar-se plenos poderes ao governo para agir no caso, conciliando os interesses do Estado com os das classes ali representadas

O primeiro dos projectos discutidos naquellas sessões pende de estudo da secretaria da Fazenda, na parte que entende com as finanças, devendo ambos ser opportunamente submettidos ao criterio do Congresso para definitiva solução, da qual decorrerá forçosamente a reforma da lei n. 1.156, que autorisou a creação do Banco Agricola, dado que se opte pelo plano apresentado pelas classes interessadas, o qual está em completo antagonismo com a citada lei.

O governo não tem preferencia por nenhum dos projectos discutidos; encarece, entretanto, a grande necessidade de ser quanto antes resolvido esse magno problema, que tanto interessa á lavoura pernambucana.

Além do ensino agronomico official, mantido por este governo, ministram noções elementares, theoricas e praticas sobre agricultura, tres escolas creadas pelos Syndicatos regionaes nos municipios de Guaranhus, Goyanna e Escada, os quaes são subvencionados pelo Estado, de accordo com a lei n. 770, de 10 de maio de 1905.

Essas escolas têm por fim principal preparar trabalhadores e mestres de cultura, fornecendo á lavoura intelligentes cooperadores na obra do seu engrandecimento.

Taes escolas têm dado o melhor resultado e é de esperar que em futuro proximo, a agricultura pernambucana tome outra feição.

Por outro lado vem encontrando a agricultura do Estado franco e decisivo apoio por parte do Governo Federal, que, compenetrado da sua missão patriotica, tem fundado em diversas zonas do nosso Estado campos e pastos experimentaes.

Assim é que no municipio de Escada, foi creada uma escola experimental de canna de assucar e no de Guaranhuns um campo de demonstração de lavoura secca («dry forming»), sendo tambem creado, no municipio de Agua Preta, um nucleo colonial.

O Estado, dentro de suas posses, tem secundado a acção bemfajesa do governo federal, pondo á sua disposição todos os elementos de que dispõe, afim de obter para a nossa lavoura o logar de destaque que por direito lhe compete.

HYGIENE

Dentre os graves assumptos que preoccupam a actual administração tem logar de importancia o que se relaciona com a hygiene publica, cujos serviços se encontram, presentemente, sendo em condições de prender com em absoluto os seus fins, ao menos com o apparelhamento indispensavel ao combate das molestias epidemicas que mais concorrem para o coefficiente da mortalidade do Recife.

Entretanto, apezar dos elementos de que dispõe a Inspectoria Geral, a quem o governo não tem regateado os recursos permittidos pela escassez dos creditos orçamentarios, muito ainda é preciso fazer neste ramo administrativo, ao qual se acham ligados os mais vitaes interesses do Estado.

O governo aguarda que seja votada a lei attinente a hygiene, em elaboração no Congresso, para remodelar por completo os serviços respectivos, de modo a tornar effectiva e proficua a acção das autoridades sanitarias, que se deverá estender da Capital ao mais longinquo municipio.

Todavia, a despeito das profundas lacunas na actual organisação da hygiene publica, já se vão accentuando animadoramente os effeitos dos ultimos melhoramentos ali increação de um corpo de policia sanitaria, a prophylaxia systematica das molestias pestilenciaes, o augmento do quadro de commissarios, etc.

Assim é que, não obstante nos primeiros mezes do anno findo se ter elevado assustadoramente a mortalidade no Recife,—corollario forçado do descaso a que eram votados os serviços de nygiene — dando o facto a espectativa de um coefficiente annual desanimador, verifica-se que, pelas medidas severas postas em pratica, o resultado, ao contrario do que se esperava, é de ordem a se poder affirmar que apenas de mais algum esforço depende a normalisação do estado sanitario da capital: ao passo que em 1911 os fallecimentos attingiram á cifra de 10.234, no anno findo não excederam de 8.341, havendo dest'arte no quadro mortuario uma baixa de 1.893 obitos.

O facto apontado é tanto mais digno de nota quanto é certo coincidir esse decrescimento de mortalidade com o augmento da população adventicia e simultaneamente com o estado precario da capital em o anno ultimo, em que as escavações constantes para a nova rêde de esgotos, as demolições de predios e os numerosos charcos produzidos pelas abundantes chuvas, tanto poderiam favorecer a eclosão de epidemias.

Animado pelo resultado já alcançado em tão curto periodo, confia o governo que, uma vez armado o departamento de hygiene de todos os elementos indispensaveis, possa dentro em breve affirmar que a cida-

de do Recife já não é o ponto do Brasil onde mais se eleva a mortalidade.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

A nossa situação economica não tem sido devidamente considerada.

Ha muito que fazer, já por parte dos particulares, já por parte do governo, para augmentar e bem collocar a nossa producção nos mercados consumidores, quer melhorando-se os processos de fabrico, de accordo com os ensinamentos da sciencia, quer variando-se as culturas, de accordo com as condições das localidades, quer promovendo-se a divisão das grandes propriedades, que são um estorvo á expansão agricola e industrial das populações, quer conseguindo-se a construcção de estradas ou de ramaes de estradas de ferro pelo interior, quer fomentando a installação de nucleos coloniaes para estrangeiros e mesmo para conterraneos, quer, emfim, modificando-se até o actual systema de impostos, que então sobre outras bases, poderão ser mais estaveis, rendosos e equitativos.

Apezar disso, porém, a nossa situação financeira é bastante animadora, taes os recursos de que dispõe o Estado.

A arrecadação subiu, durante o exercicio, á cifra de 12.831:386$440, nunca attingida, representando um augmento de 1.728:088$920 sobre a receita calculada pela lei respectiva orçamentaria n. 1.095, de 30 de junho de 1911, que a orçou em 11.103:297$520.

Daquella importancia foram arrecadadas pelo

Thesouro.	859:468$020
Recebedoria.	10,431:183$570
Collectorias.	762:818$750
Agencias fiscaes.	2:290$610
Great Western of Brasil Railway Company.	659:940$640
Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.	4:909$600
Matadouros da Cabanga e Arraial.	5:625$600

Dos impostos que mais concorreram para as despesas publicas foram:

Exportação.	4,330:271$900
Transferencias de immoveis.	500:716$130
Taxas de repartição.	957:773$420
Taxas fixas sobre industria e profissão.	473:363$100
Taxas de estabelecimentos commerciaes de industria cobradas sobre o valor locativo dos predios.	212:084$320
Imposto predial no Recife.	743:140$640
Estatistica.	662:756$850
Sello.	344:189$090
Contribuição de esgotos.	250:494$050
Imposto sobre productos de Estados que taxam mercadorias de Pernambuco.	372:013$220
Addicionaes.	1,898:551$100

A receita, porém, de todo o exercicio de 1911-1912 attingiu á cifra de 14.291:386$440 pelo emprestimo contraido com a caixa de depositos em virtude da providencia estabelecida nas ultimas leis orçamentarias de dever ser levado áquella caixa, a 30 de junho de cada anno, a importancia dos juros não pagos no exercicio, operação esta de nenhuma conveniencia ou procedencia, uma vez que a responsabilidade do Estado e a garantia dos credores são as mesmas, quer estejam estes juros escripturados na caixa de depositos, quer inscriptos a debito no patrimonio do mesmo Estado.

Já tive occasião de solicitar a revogação desta medida, quando em mensagem de 30 de setembro p. p. vos dei conhecimento do acto abrindo o credito de 1.443:064$000 necessario para indemnisar a caixa de depositos da importancia que, em vista daquella determinação legal, passou, a 30 de junho ultimo, para a alludida caixa, com applicação ao pagamento dos juros de apolices, demonstrando ao mesmo tempo as razões determinantes deste pedido.

A despesa do mesmo exercicio elevou-se a 16.148:843$820 quando a fixada pela mesma lei n. 1.095, attingia a 11.089:189$027. Daquella importancia, 10.925:053$900 foram despendidos por conta dos creditos orçamentarios, realisando-se, porém, despesas na cifra de 1.225:784$490 por meio de creditos supplementares e 1.400:936$810 incidindo em creditos extraordinarios. Naquella despesa se acha incluida a importancia de 2.594:618$100 relativa ao supprimento feito pelo exercicio ao anterior de 1910-1911 e que constituiu o deficit deste, decorrente dos já verificados desde 1906-1907 a 1909-1910 com a deducção de réis 169:764$790 correspondentes ao saldo entre a receita e a despesa do ultimo exercicio de 1910-1911, cousa ha muitos annos não vista em nossas finanças e mais réis 2:450$520 de alcances de agentes que vão constituir renda dos exercicios seguintes:

A despesa é assim discriminada pelas rubricas orçamentarias:

Exercicios anteriores.	45:264$810
Serviço pessoal.	5,595:529$300
Serviço material.	2,213:281$240
Subvenções.	774:619$740
Creditos publicos.	2,136:240$740
Amortisação.	1,951:244$190
Fundos especiaes.	835:597$180

Foram os seguintes os creditos abertos durante o exercicio:

Supplementares:

Ao n. 4 do orçamento: 7:500$000. Acto de 6 de dezembro de 1911.

Ao n. 9 do orçamento: 15:000$000. Acto de 6 de dezembro de 1911.

Ao n. 31 do orçamento: 71:740$330. 1912. Acto de 6 de junho de 1912.

Ao n. 34 do orçamento: 500:000$000. Acto de 1 de dezembro de 1911.

Ao n. 132 do orçamento: 215:129$440. Actos de 12 de dezembro de 1911, 6 de junho e 12 de setembro de 1912.

Ao n. 132 do orçamento: 215:122$440. Actos de 7 de junho e 16 de setembro de 1912.

Extraordinarios:

Exposição de Turim — Roma, 3:000$000. Acto de 17 de outubro de 1911.

Representação do Estado na conferencia assucareira de Campos, 3:000$000. Acto de 26 de outubro de 1911.

Instrucção Publica: 100:000$000. Acto de 10 de maio de 1912.

Publicação Boletim Agricola: 10:000$000. Acto de 26 de outubro de 1911.

Publicação do Album de Pernambuco: 12:000$000. Acto de 13 de junho de 1911.

Emprestimos de depositos: 1.460:000$000. Actos de 2 de outubro de 1911 e 22 de abril de 1912.

A actual administração sómente abriu o credito supplementar ao do n. 31 do orçamento, elevou a importancia dos numeros 131 e 132 e abriu o extraordinario para reorganisação do ensino primario, todos os quaes, em mensagens que vos dirigiu pedindo a vossa approvação, estão justificados.

Desta maneira a consignação dentro dos recursos orçamentarios e fundos especiaes para occorrer a despesas de dotações insufficientes e despesas imprevistas e inadiaveis não produziu ainda o fim almejado de realisar o equilibrio dos orçamentos, pela abolição do systema dos creditos extraorçamentarios, mas isto decorre em parte de terem sido fixados creditos reconhecidamente insufficientes com o intuito de mostrarem na votação dos orçamentos saldos que não existem entre a despesa fixada e a receita orçada, como se findo o anno financeiro e publicados os respectivos balanços não ficasse demonstrado o deficit que se procurou esconder, e em parte de se ter achado em condições especiaes a actual administração, deante dos grandes dispendios feitos pelo governo passado.

Verificareis assim que, não obstante o grande augmento na receita e a despeito das economias realisadas depois que assumi a direcção dos negocios do Estado, ainda o exercicio de 1911-1912, ultimamente encerrado, apresenta um deficit de réis 1.857:457$380.

E' verdade que este deficit é resultante do emprestimo feito ao exercicio anterior e constituido pelos deficits verificados em differentes gestões.

Encarada, porém, a gestão financeira durante o mesmo exercicio, isto é, comparada a receita ordinaria com a despesa orçamentaria, quer satisfeita com os creditos verificados no orçamento, quer realisada com os supplementares e extraordinarios abertos, exclusivo o destinado a indemnisação á caixa de depositos, encontra-se um saldo de 640:611$240 que seria o saldo do mesmo exercicio se elle não houvesse sido onerado pelas despesas feitas com pagamentos extraordinarios do exercicio anterior, como o são as de supprimento á caixa e a dos juros de apolices, pela forma estabelecida nas disposições geraes do orçamento.

Pelo balanço annexo verificareis as condições do Estado em 31 de outubro do anno passado.

A divida do mesmo naquella data se elevava a 58.363:677$910 sendo:

Divida consolidada.	57.067:800$000
Divida fluctuante.	1.295:877$910

A divida consolidada interna montava a 21.547:000$000 e a externa a 35.520:800$; a fluctuante consistia em debitos de exercicios findos na importancia de 159:813$910 e no emprestimo contrahido com a caixa de depositos, na somma de 1.136:064$000.

No mesmo balanço encontrareis o que possue o Estado em diversos bancos proveniente do emprestimo levantado para a construcção da nova rêde de esgotos, o que possue em papel sellado e estampilhas a emittir, em titulos pela compra feita, com os fundos daquelle emprestimo, de obrigações de 1905, do Estado, o que lhe é devido pelos concessionarios de usinas, a divida activa, já escripturada de 1907 para cá, os alcances em cobrança executiva e a importancia dos bens immoveis.

E' responsavel, porém, o Estado pela importancia de 1.592:442$460 relativa aos depositos existentes no Thesouro, naquella mesma data, sendo em moeda 401:693$900 e em titulo 1.190:748$560.

A arrecadação do actual exercicio de 1912-1913 parece sobrepujará muito a do anterior, sendo muito agradavel asseverar-vos que todos os compromissos do Estado se acham plenamente satisfeitos, inclusive o pagamento dos juros de apolices dos emprestimos internos os quaes de ha muito se encontravam atrasados em dous semestres, havendo sido pagos nestes quinze mezes tres semestres dos alludidos juros.

Todos estes resultados são frutos da severa fiscalisação, imposta ao serviço de arrecadação dos bens do Estado, e a escrupulosa applicação das rendas no custeio dos multiplos encargos da administração.

Obedecendo a esta orientação e aos desejos do governador da Bahia, o Exm. Sr. Dr. J. J. Seabra, que delegou poderes do director do Thesouro do mesmo Estado para tratar de melhorar as condições do serviço de fiscalisação e cobrança sobre a saida da borracha e de couros, foi firmado a 17 de outubro um accordo neste sentido, do que vos dei conhecimento em mensagem de 29 do mesmo mez, a qual acompanhou copia do mesmo accordo, cuja execução está dependente, nos termos da Constituição Federal, da approvação do Exm. Sr. presidente da Republica a quem foi elle submettido por officio daquella mesma data.

Aproveitando ainda os desejos e a estada nesta capital do commissario da Bahia, entendi mandar, juntamente com elle, a Maceió, o director do Thesouro estadual, afim de tratar com o governo de Alagôas de um accordo para o fim de cohibir o desvio das rendas por um processo seguro e efficaz da arrecadação dos impostos pertencentes aos tres Estados.

Nada pudemos, porém, conseguir em vista das razões apresentadas pelo actual governador daquelle Estado que em officio de 12 de outubro proximo passado, lamentou não poder corresponder desde já aos desejos deste governo pelo facto de não ter autorisação legislativa para alterar o convenio já firmado e approvado em 17 de outubro de 1895.

Com o Estado da Parahyba firmei, em 30 de janeiro deste anno, um accordo pelo qual, em troca de uma reducção para a entrada ali de artigos nossos, concedi a suppressão do imposto, de dez mil réis por cabeça de gado, que de lá fosse introduzido no nosso Estado. Nesse accordo figurou como representante do Estado da Parahyba o seu secretario de Estado, enviado pelo respectivo governador.

Emygdio Dantas Barreto

EDITAES

Ministerio da Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras complementares do melhoramento do Porto do Rio de Janeiro, trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a ponta do Calabouço (*)

De ordem do Exmo. Sr. ministro, faço publico que no dia 25 de Junho de 1913, ao meio dia, nesta directoria geral, serão recebidas propostas para a construcção das obras complementares do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, no trecho comprehendido entre o Arsenal de Marinha e a ponta do Calabouço, de conformidade com o projecto approvado pelo decreto n. 9.881, de 15 de novembro de 1912, e de accordo com as condições seguintes:

I

As obras a executar são as seguintes:

I. Quebra-mar enrazado na Ilha Fiscal, com cerca de 1.345 metros de extensão.

II. Muralha de cáes com fundações pelo systema de ar comprimido para 10 metros de agua em maré minima, desde o Arsenal de Marinha até a Doca da Alfandega, com cerca de 610 metros de extensão.

III. Muralha de cáes para ligação da Doca da Alfandega, com oito metros de agua em maré minima e cerca de 110 metros de extensão.

IV. Enrocamento para as muralhas sob ns. II e III.

V. Muralha de concreto armado para oito metros de agua na maré minima, com cerca de 900 metros de extensão para revestimento do aterro na Ilha das Cobras.

VI. Muralha de cáes na Doca de Pesca, com seis metros de agua na maré minima e cerca de 450 metros de extensão.

VII. Muralha de revestimento na Ponta do Calabouço, com cerca de 300 metros de extensão.

VIII. Dragagem do ancoradouro e docas.

IX. Aterro com areias dragadas.

II

Estas obras serão executadas segundo as especificações annexas e estão avaliadas em réis 20.112:035$100, de conformidade com o orçamento geral approvado.

(*) Além das correcções, foram attendidas algumas omissões que escaparam nas primeiras publicações.

III

A fiscalisação de todas as obras e trabalhos ficará a cargo da Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, repartição dependente da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

Com essa fiscalisação deverá o contratante entender-se directamente sobre todos os assumptos concernentes á execução das obras.

Das decisões do chefe da fiscalisação poderá o contratante recorrer para o inspector federal e deste para o ministro da Viação e Obras Publicas, que resolverá em ultima instancia.

A administração dos trabalhos de construcção caberá ao contratante, que, uma vez respeitados o plano approvado, as especificações e as demais condições do contrato, a juizo do governo, terá liberdade no emprego de apparelhos e processos para a execução das obras.

IV

O contratante deverá dar começo ás obras dentro do prazo de seis (6) mezes, contados da data da assignatura do contrato, e terminal-as no praso de tres (3) annos, a contar da mesma data, salvo caso de força maior, a juizo do governo.

Os trabalhos deverão ter tal andamento que até ao fim do primeiro anno o valor das obras feitas seja de 15 % do total, durante o segundo 35 %, e no terceiro e ultimo, 50 %.

V

As obras serão pagas em moeda nacional e os pagamentos effectuados mensalmente, por medição de obra concluida, á vista dos certificados passados pela Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

VI

Os direitos aduaneiros do material importado correrão por conta da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, sendo os conhecimentos consignados á Fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro.

VII

O contratante, si residir fóra do paiz ou si organisar empresa ou companhia estrangeira para o cumprimento do contrato, obriga-se a ter na Republica um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver definitivamente, perante o administrativo ou judiciario brasileiros, quaesquer questões que com elle se suscitem no paiz, podendo o dito representante ser demandado e receber citação judicial e outras, em que, por direito se exija a citação pessoal.

VIII

Fica reservado ao governo o direito de introduzir nos planos approvados as modificações que entender necessarias, devendo, porém, fazel-o com a precisa antecedencia.

Si das modificações resultar prejuizo ao contratante, será este indemnisado da respectiva importancia e, na falta de accordo, procederá a arbitramento.

IX

No contrato se estabelecerão as penas pelo não cumprimento das clausulas, em fórma de multa ou rescisão, e o meio de resolver as questões que se suscitarem entre o governo e o contratante.

X

O governo entregará desembaraçada ao contratante a area precisa para a execução das obras previstas neste edital.

XI

Serão considerados propriedades da União os mineraes, fosseis e quaesquer outros objectos de valor artistico, scientifico intrinseco que forem encontrados nas excavações ou dragagens.

XII

Cada proposta deverá ser acompanhada do certificado de deposito no Thesouro Nacional da quantia de 100:000$, que reverterá para a Caixa Especial de Portos, caso o proponente escolhido deixe de assignar o competente contrato no praso de 10 dias, contados da data em que pelo «Diario Official» lhe for feita a notificação da acceitação de sua proposta.

Esta caução poderá ser feita tambem na Delegacia do Thesouro em Londres e aqui comprovada por telegramma da mesma delegacia ao ministro da Fazenda.

XIII

A caução de que trata a clausula anterior será elevada, antes da assignatura do contrato, para garantia do mesmo, a 300:000$ em apolices da divida publica ou em dinheiro, nesse caso sem juros; além disso, será reforçada mensalmente com uma quota egual a 5 % da importancia da medição mensal.

XIV

A concorrencia versará sobre:

a) a idoneidade do concorrente, que deverá apresentar documentos que provem ter construido obras de portos com bom exito e bem assim ter a capacidade financeira necessaria para para leval-as a effeito;

b) a importancia total do custo das obras, obtida pela applicação dos preços de unidades propostos pela concorrencia ás quantidades de obras constantes da tabella annexa ao presente edital.

XV

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias e limitar-se a indicar na relação impressa, que os proponentes encontrarão na Directoria Geral de Obras e Viação, os preços de unidade em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas.

As propostas não conterão condição alguma extranha ao edital, com o qual deverão declarar conformar-se.

XVI

O governo reserva-se o direito de julgar livremente sobre a idoneidade moral, industrial e financeira dos proponentes e bem assim de annullar a presente concorrencia, caso julgue conveniente fazel-o, sem que os proponentes tenham o direito a reclamar qualquer indemnisação.

XVII

A preferencia será dada á proposta que mais vantagens offerecer, sendo a importancia das obras calculada multiplicando-se os preços de unidade offerecidos pelas quantidades de obras.

A somma total desses productos será o preço só para o effeito da comparação das propostas, visto as quantidades serem approximadas.

XVIII

Todos os documentos referentes ao projecto das obras poderão ser examinados, quer nesta directoria geral, quer no escriptorio da secção technica da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, á avenida Rio Branco n. 52, 3º andar, onde serão tambem prestados os mais esclarecimentos e informações de que porventura precisarem.

XIX

A relação impressa, a que se allude na clausula XV, com os preços de unidade devidamente declarados, a saber: escriptos em algarismos e por extenso, sem rasuras, entrelinhas ou emendas e sem condição alguma fóra deste edital, será fechada em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá: proposta de..... (nome do proponente). A este enveloppe reunirá as provas que puder apresentar da sua idoneidade e o recibo da caução a que se refere a clausula XII. Todos esses documentos serão fechados em um segundo enveloppe, egualmente lacrado, que será entregue no dia designado para o recebimento das propostas.

Nesse dia, com as formalidades do costume, serão abertos todos os enveloppes, de entranhando-se delles os que contem as propostas propriamente ditas afim de reunidas em um mesmo envolucro, que depois de lacrado e rubricado pelos proponentes presentes, que o queiram fazer, ficará sob a guarda do director geral de Obras e Viação.

Dentro de oito dias serão publicados pelo «Diario Official» os nomes dos proponentes julgados idoneos e annunciados o dia e hora para abertura das respectivas propostas, sendo neste dia restituidas as respectivas propostas, fechadas como foram enegues, aos concorrentes que não foram julgados idoneos.

XX

Não será tomada em consideração proposta com preço superior ao determinado na clausula II.

Directoria Geral de Obras Publicas, 20 de fevereiro de 1913. — Leandro A. R. da Costa, director geral.

ESPECIFICAÇOES

O plano de referencia para o nivelamento geral das obras, é o da maré minima determinado, para o porto do Rio de Janeiro por esta Inspectoria, de accordo com o maregrapho do Arsenal de Guerra.

1º — Quebra-mar — O quebra-mar será fundado no terreno natural e obedecerá a dous typos, de accordo com a altura do mesmo.

«O primeiro, typo A», para fundos até a cota de menos 6m, será construido por um nucleo de enrocamento com pedras jogadas de diversas dimensões, variando de 3 a 200 kilos, de modo a ficarem os vasios preenchidos quanto possivel.

Este massiço será nivelado na cota menos 1m,80 com a largura de 16m,30, limitado do lado de terra pelo seu talude proprio, inclinação de 1/1 e do lado do mar por uma camada de blocos naturaes de segunda categoria com o mesmo talude 1/1 de peso de 2.000 a 5.000 kilos com a largura media na horizontal de tres metros.

Da cota menos 1m,80 até mais 0m,80 será constituido de blocos naturaes de terceira categoria, com o peso de 200 a 2.000 kilos e respaldado com a largura de 7m,20.

Sobre este enrocamento será fundado um muro de blocos de concreto com 4m de largura por 3m de altura; do lado do mar este muro terminará por uma mureta de 1m,20 de largura por 1m,40 de altura, respaldada na cota mais 5m,20.

O concreto para estes blocos será dosado de 1:3:4 com argamassa de 510 kilos de cimento para 1m3,08 de areia e 0m3,900 de pedra britada.

Os blocos serão expostos ao ar depois de endurecidos, não sendo empregados antes de 60 dias.

O cimento será de primeira qualidade a juizo da Fiscalisação do Porto, que fará os respectivos ensaios.

A areia doce será perfeitamente limpa e lavada, bem como a pedra.

O massiço de blocos sobre que repousa o muro acima descripto continuará revestindo-o do lado de terra com a mesma rampa de 1/1, sendo nivelado com a largura de 0m,80 na cota mais 2m,20.

Do lado do mar da cota 1,m80 á cota mais 3m,20 será o quebra-mar revestido por uma camada de blocos naturaes de primeira categoria de peso de 5.000 a 10.000 kilos.

Este revestimento terá sobre o respaldo da primeira camada de enrocamento a largura de 3,m50 horizontalmente a partir da superficie externa do revestimento daquelle massiço, cuja inclinação de 1/1 continuara ate a cota mais 0m,20.

Desse ponto em deante a inclinação de revestimento de blocos passara a ser de 1/2,5 até a cota mais 3,m20 onde será nivelado com a largura horizontal de 1m,0.

«O segundo, typo B», para fundos de menos 6 a menos 9 será constituido por um nucleo de enrocamento com pedras jogadas de diversas dimensões de 3 a 200 kilos, como o do typo anterior e respaldado na cota menos 1,m80 com a largura de 13m,50 e taludes de 1/1 dos dois lados.

O talude do lado do mar será revestido com blocos naturaes de segunda categoria na largura de 3m,0, medidos horizontalmente e aclimação de 1/1.

Cobrindo este nucleo de maneira a revestil-o do lado de terra, com a largura na horizontal de 3m,8 e a ter uma largura de 13m,8 no respaldo superior daquelle nucleo, seguir-se-á um massiço de blocos naturaes de terceira categoria, o qual será respaldado á cota mais 0m,80 com a largura na horizontal de 7m,20.

Sobre este respaldo será construido o muro de blocos de concreto descripto no typo anterior.

O massiço de blocos naturaes de terceira categoria continuará do lado de terra com a mesma inclinação, revestindo o muro de concreto até a cota de 2m,20, onde será respaldado com a largura na horizontal de 0m,80.

Do lado do mar entre a cota menos 1m,80 e mais 3m,20 será o enrocamento revestido com blocos naturaes de primeira categoria do mesmo modo descripto para o typo anterior.

O cabeço do quabra-mar será constituido como nos typos anteriores por um nucleo de enrocamento commum, até a cota menos 1m,80.

Será protegido até essa mesma cota por blocos naturaes de segunda categoria e talude externo de 1/1.

Sobre esse enrocamento commum será fundado um caixão de ferro, perdido de 8mX8mX2 m cheio de concreto e protegido exteriormente por blocos de terceira categoria.

A' face externa desse caixão será presa uma enseccadeira movel a cujo abrigo será construida uma muralha de alvenaria de pedra e nucleo central de concreto, que posteriormente se ligará á muralha de concreto do quebra-mar, tudo de accordo com o desenho.

A' semelhança do que foi feito até então, essa muralha será protegida até á cota mais 3m,20 por blocos naturaes de primeira categoria com talude externo de 1/2,5 até a cota mais 0m,20 e dahi até ligar-se com os blocos de segunda categoria, com talude de 1/1. Sobre a muralha respaldada á cota mais 5m,20 serão montados um pharolete e mureta de abrigo de concreto até a cota mais 6m,60.

Os preços para o quebra-mar deverão se referir ao enrocamento commum e aos blocos das diversas categorias medidas nos telões de transporte e os blocos de concreto pelo seu volume, assentados.

2.º — Muralha de cáes pelo systema de ar comprimido, incluindo postes de amarração, escadas para marinheiros e passageiros — As muralhas dos cáes do Arsenal de Marinha serão construidas em secco pelo processo de ar comprimido empregado na construcção do novo cáes do porto do Rio de Janeiro.

Entretanto o governo tomará em consideração as propostas contendo alternativas sobre outros methodos de construcção para estas mesmas muralhas a que se refere o numero II da lista de quantidade de obra, com inteira responsabilidade technica e profissional do contratante e a juizo do governo, não podendo o preço total apresentado exceder ao previsto na clausula II.

As fundações irão até o terreno firme, na profundidade em que fôr encontrado e de accordo com as secções dos typos n. 4 com supplemento de 1m,0, especial de 8m de altura, especial de 10m e especial de 12m,20 dos desenhos annexos. Essas fundações ficarão encerradas no caixão de ferro que tiver servido de camara de ar comprimido para sua construcção.

As fundações serão feitas de concreto de 1:2;4 composto de argamassa de 668 kilos de cimento por 0,935 de areia e 0m3,900 de pedra britada que possa passar por um annel de 6 centimetros de diametro.

A dosagem de cimento para todas as argamassas será feita a peso, adoptando-se a densidade de 1.430 kilogrammas por metro cubico.

O terreno em cada trecho correspondente ao caixão de ar comprimido quando não seja em rocha será préviamente nivelado para que seja uniforme a altura das fundações.

A muralha será construida com concreto de 1:2:6 formado de argamassa de 510 kilos de cimento por 1m3,07 de areia e 0m,900 de pedra ou tambem á escolha do contratante e acceitação da Fiscalisação do Porto, com a alvenaria de lajões ou pedras levando por metro cubico de alvenaria 0,33 (trinta e tres centesimos de argamassa de 360 kilogrammas de cimento para 1m3,07 de areia). O paramento exterior da muralha, desde as fundações até ao nivel da maré minima, terá um talude de um para 10 e será feito com pedras desbastadas, com leitos, sobreleitos e face apparente grosseiramente apicoada e com tardoses sufficientes para a sua solida amarração com o corpo da muralha. Os trechos das muralhas correspondentes aos caixões consecutivos da fundação serão ligados, mantendo-se a mesma secção e typo da muralha, empregando-se concreto, sem o revestimento de pedra acima mencionado no paramento, até o nivel da maré minima. Acima, porém, desse nivel, até o capeamento, esse paramento será revestido de cantaria lavrada, casando com as dos trechos ligados. Do nivel da maré minima até o capeamento, com a altura de tres metros e sessenta centimetros (3m,60) o paramento, ou face apparente, será de cantaria lavrada, em fiadas horizontaes, tendo o talude de um para vinte. O capeamento terá um metro de largura e cincoenta centimetros de altura e será de cantaria lavrada com a aresta arredondada.

Pelo lado interno da muralha será feito um enrocamento de pedras jogadas que chegue até o nivel da maré minima, tres metros e sessenta centimetros (3m,60) abaixo do capeamento, o qual terá, qualquer que seja a altura da muralha, uma largura de tres metros horizontaes no referido nivel da maré minima. As pedras terão tamanhos variaveis e pesos que regulem de cincoenta (50) a duzentos e cincoenta (250) kilos. Sobre este enrocamento serão lançadas areias dragadas.

Serão collocados ao longo do cáes postes de amarração, distanciados de vinte e cinco (25) metros e serão construidos nos logares designados pela fiscalisação: uma escada dupla de cantaria para passageiros e uma de ferro para marinheiros de 100 em 100 metros.

A construcção da muralha poderá ser feita simultaneamente em dois ou mais pontos, de modo a garantir a conclusão das obras dentro do praso marcado.

3.º — Muralha de cáes para ligação da doca da Alfandega — Para a concordancia da muralha de cáes do Arsenal de Marinha, construida por ar comprimido, com a do actual cáes da doca da Alfandega, será construida uma muralha com o mesmo typo daquella (typo especial de 12m,2) mas construida a secco dentro de enseccadeira fechada por estaqueamento metallico (iron sheet piling) ou outro qualquer systema analogo.

4.º — Muralha de cáes na doca de pesca.—A muralha da doca de pesca será composta de dois typos.

O primeiro, typo C, destinado a revestir a parte littoral, constará de um massiço de concreto com 7m,30 de largura por 1m,5 de altura, lançado á cota menos 7m,50 sendo sobre este construida a primeira secção da muralha com um resalto de 1m,0 para cada lado.

O paramento externo apresentará um fruto uniforme de 1/10, e será constituido por alvenaria de pedra grosseiramente apicoada e rejuntada, sendo o restante de concreto de 1:3:6 com a argamassa de 510 kilogrammas de cimento e 1m3,07 de areia e 0m3,90 de pedra britada.

A base da muralha terá 5m,30, o topo 3m,8 e a altura será de 6m,0, de sorte a attingir a cota 0,00 da maré minima.

Nesta cota começará a segunda secção da muralha que irá até mais 3m,60, sendo o paramento externo formado por uma cantaria lavrada com tardoz nunca inferior a 0m,5, formando fiadas e apresentando um fruto uniforme de 1/20.

A ultima fiada será o capeamento que terá 0m,5 de altura e 1m,0 de largura.

O restante será construido de concreto do traço acima indicado.

As larguras da muralha serão de 8m,02 no topo e 3m,20 na base, permittindo dest'arte um resalto interno de 0m,60 sobre a primeira secção.

A altura desta secção é de 3m,60.

Analogamente ao que se fez no trecho de cáes novo do Rio de Janeiro, será construida uma canaleta ao longo e no topo da muralha destinada a receber a canalisação electrica para os guindastes.

Os detalhes e demais dimensões constam dos desenhos.

Muralha typo D — E' destinada a formar os dois trechos do molhe de fechamento da doca.

Differe do typo C pelo facto de ser uma muralha isolada, apresentando duas faces e dimensões diversas quanto ás larguras.

As alturas e material de construcção são eguaes aos do typo C.

5º — Muralha da ponta do Calabouço. A ponta do Calabouço será guarnecida de uma muralha assim construida: a cota menos 4m,00 até a cota 0,00 será lançada uma muralha de enrocamento commum, apresentando uma secção trapezoidal com 7m,2 e 12m,0 para base e 4m,00 de altura.

Sobre este enrocamento será construida uma muralha que attinge a cota 3,m60. Esta muralha terá o seu paramento externo constituido por alvenaria de pedra formando fiadas, com juntas chanfradas, concordando com a já existente na Avenida Beira-Mar. O restante será de concreto do traço indicado para os typos da Doca de Pesca perfazendo uma largura total de 3,m0 no topo e 3,m20 na base.

Sobre esta muralha finalmente será construida uma mureta de protecção com capeamento, tudo de cantaria lavrada.

Todas as dimensões de detalhes constam dos desenhos.

Os preços das muralhas do cáes do Arsenal de Marinha serão os de ns. 1, 2, 3 e 4 da tabella, os quaes deverão variar com o typo do caixão empregado.

O preço para a muralha de ligação da Doca da Alfandega deverá incluir a enseccadeira; a mesma observação se applica á muralha de cáes da Doca de Pesca.

O preço da muralha da Ponta do Calabouço deverá incluir o enrocamento da base, de accordo com o desenho.

6º — Dragagem. — A dragagem ao longo do cáes profundo ou de 10m do Arsenal de Marinha será feita com a profundidade de 10m até encontrar o canal de accesso ao actual novo Caes do Porto; além disto será dragada a 10,m a faixa occupada pela muralha e respectivo enrocamento.

Ao longo do caes, construido no Arsenal de Marinha do lado do canal da ilha das Cobras, será dragada uma faixa com 8m de profundidade, incluido a área occupada pela muralha e respectivo enrocamento.

Toda a área do ancoradouro da cabotagem comprehendida entre o terreno adquirido ao mar na ilha das Cobras e o quebra-mar e bem assim o canal da ilha das Cobras, com a largura de 100 metros, será dragada com a profundidade de oito metros.

Egualmente será dragada a oito metros a Doca da Alfandega em toda a área com que vae ficar de accordo com a planta approvada.

As areias limpas da dragagem, que a juizo da fiscalisação, puderem servir para o aterro, serão não só na parte a que se refere o projecto como de qualquer outra que julgar necessaria a fiscalisação do Porto do Rio de Janeiro, lançadas no local deste por meio de bombas de recalque ou outro processo analogo.

O material que não servir para o aterro será transportado para fóra da bahia em batelões apropriados e despejado além da ilha Rasa, a cerca de 12 milnas da cidade. A parte, embora de boa qualidade, que não fôr necessaria para aterro será depositada no ponto acima indicado ou em local no interior da bahia determinado pela Fiscalisação.

7º — Aterro. — Todo o espaço comprehendido entre as muralhas dos cáes e o littoral será aterrado e nivelado com areias dragadas limpas.

Egualmente será feito com areias limpas da dragagem o aterro da área conquistada ao mar na ponta da ilha das Cobras e indicada na planta approvada. O preço não só da dragagem como tambem do aterro deverá ser tomado considerando a medição feita nos batelões de transporte.

8º — Muralha de revestimento, de concreto armado, na ilha das Cobras. — Este revestimento será feito, segundo o desenho, com estacas-pranchões de concreto armado batido e contrafortados por tirantes ligados a outras estacas fincadas interiormente. A armação é a indicada no desenho, o concreto será feito de 1:2:4 com argamassa de 668 kilos de cimento para 0m3,935 de areia; o volume da pedra britada será de 0m3,90 devendo esta passar livremente por um annel de dous centimetros.

As estacas não serão empregadas antes de uma exposição ao minimo de 60 dias.

Directoria Geral de Obras Publicas, 20 de fevereiro de 1913. — Leandro A. R. da Costa, director geral.

TABELLA DAS QUANTIDADES DE OBRAS A QUE SE REFERE O PRESENTE EDITAL, ABRINDO CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO, NO TRECHO COMPREHENDIDO ENTRE O ARSENAL DE MARINHA E A PONTE DO CALABOUÇO.

Numeros — Especificações — Unidades — Quantidades.	
I — Quebra-mar:	
1 — Typo A fundado á cota menos 6m.	
Blocos naturaes de primeira categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.	9.780
Blocos naturaes de segunda categoria, peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.	5.164
Blocos naturaes de terceira categoria, peso 200 a 2.000 kilos, metro cubico.	11.370
Enrocamento commum com pedras de 3 a 200 kilos de peso, metro cubico.	31.400
Concreto em blocos com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1m,08 de areia e 0m3,90 de macadam, metro cubico.	5.316
2— Typo B fundado ás cotas 7m a 9m:	
Blocos naturaes de primeira categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.	23.920
Blocos naturaes de segunda categoria peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.	17.770
Blocos naturaes de terceira categoria, peso 200 a 2.000 kilos, metro cubico.	38.288
Enrocamento commum com pedras de 3 a 200 kilos de peso, metro cubico.	118.822
Concreto em blocos com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1m,308 de areia e 0m3,90 de macadam, metro cubico.	13.090
3 — Cabeço de quebra-mar:	
Blocos naturaes de primeira categoria, peso 5.000 a 10.000 kilos, metro cubico.	1.005
Blocos naturaes de segunda categoria peso 2.000 a 5.000 kilos, metro cubico.	1.730
Blocos naturaes de terceira categoria, peso 200 a 2.000 kilos, metro cubico.	348
Enrocamento commum com pedras de 3 a 200 kilos de peso, metro cubico.	9.510
Caixa de fundação com concreto, metro cubico.	128
Ensacadeira montada, uma.	1
Alvenaria de pedra com argamassa de 510 kilogrammas de cimento por 1m3,08 de areia, metro cubico.	228
Concreto magro com argamassa de 300 kilogrammas de cimemento por 1m3,08 de areia e 0m3,90 de macadam.	45
Pharolete montado sobre columna de ferro em treliça, uma.	1
II — Muralha de cáes pelo systema de ar comprimido, incluindo postes de amarração, escadas para marinheiros e passageiros:	
1, caixão typo IV com um supplemento de 1m, metro linear.	136
2, caixão typo especial de 8m de altura, metro linear.	25
3, idem, idem de 10m de altura, metro linear.	225
4, idem, idem de 12,m20 de altura, metro linear.	225
III—Muralha de cáes para ligação da doca da Allandega, metro linear.	110
IV—Enrocamento jogado para os typos acima, metro cubico.	60.000
V—Muralha de revestimento, de concreto armado na ilha das Cobras, metro linear.	900
VI—Muralha de cáes na doca de Pesca, profundidade menos 6m:	
Typo C, metro linear.	332
Typo D, metro linear.	116
VII — Muralha da Ponta do Calabouço, metro linear.	300
Pharolete um.	1
VIII — Dragagem do canal, ancouradouro e docas, metro cubico.	2,666.000
IX — Aterro com areias dragadas, metro cubico.	410.000

OBSERVAÇOES

I. Nos preços de unidades devem ser incluidas as parcellas

ANNUNCIOS

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico

RUA DO OUVIDOR, 151
RUA DA QUITANDA, 79
(Canto Ouvidor)

FILIAL:
RUA ROSARIO, 26
(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos

CASA PAES

TELEPHONE N. 5097

Importação e exportação
das ultimas novidades em POSTAES EM GRANDE ESCALA

Gramophones dos melhores fabricantes
Discos Victor, Brasil, Deckar e Hamlbur, de reperforio sempre renovado

Artigos de papelaria e objectos para escripforio

Secção de brinquedos

BONS DESCONTOS AOS REVENDEDORES

J. PAES & C.
54, RUA DOS ANDRADAS, 54
RIO DE JANEIRO

Brindes Gratis DOS CIGARROS VEADO

Para os deliciosos cigarros Habanos, Concurso, Faisca, Semilla de Havana, Faizã, Navaes

e todos os que tenham dentro das carteirinhas as figurinhas stereoscopicas, dão-se os seguintes brindes em troca de:

2000 figurinhas: Um lindo relogio de ouro de lei para homem ou senhora.
2000 figurinhas: Um bom gramophone com dois discos.
1000 figurinhas: Um lindo relogio de prata para homem ou senhora.
1000 figurinhas: Um centro de mesa.
1000 figurinhas: Um apparelho com 9 peças para café.
400 figurinhas: Um lindo stereoscopo com 50 photographias.
500 figurinhas: Um licoreiro fantasia
300 figurinhas: Uma navalha systema Gilette.
250 figurinhas: Uma taça porcellana, com pires para todas.
200 figurinhas: Um disco duplo para gramophone.
200 figurinhas: Uma polvoeira de vidro fantasia.
200 figurinhas: Uma collecção de 50 vistas stereoscopicas.
100 figurinhas: Um paliteiro de biscuit.
100 figurinhas: Uma taça japoneza para chá.
50 figurinhas: Uma chicara japoneza para café.

e outros riquissimos brindes que entregamos de accordo com as figurinhas apresentadas como sejam:

Lindas fruteiras, jarras, jarrões, biscouteiras, jardineiras, estatuetas, bonecas e bonecos, despertadores e lindas joias de ouro, prata e de fantasia, emfim uma diversidade de objectos de fino gosto e de grande utilidade para os consumidores dos afamados cigarros

Marca Veado
Deposito Geral --- Rua da Assembléa 94 a 98

Musicas para qualquer marca de pianos automaticos de 65 e 88 notas F. I. R. S. T.

São as melhores custam 1$200 até 6$000 a mais cara

Concerta-se qualquer marca de pianos automaticos

Casa Rabeca de Ouro

65 --- RUA DA CARIOCA --- 65

RIO DE JANEIRO

FRUCTAS

De todas as qualidades e procedencias, e durante todo o anno, conservadas em suas camaras frigorificas, vendem-se a preços razoaveis á rua 1º de Março n. 26

Angelino Simões & C.

Planta-Guia do Rio de Janeiro

De Max Hunger; preço 1$500. A' venda nas livrarias ou directamente,
RUA SILVA MANOEL, 54

A MELHOR MANTEIGA foi sempre é sempre será sempre a da CASA SUISSA
RUA DA QUITANDA, 33

Agradecimento

Philomeno Alves Nigro e Clauco Alves Nigro agradecem penhoradissimos os sentimentos de pezar manifestados pelos seus amigos e pelos de seu pranteado filho e enteado Nestor Martins Corrêa, victima da catastrophe de Mangaratiba.

KLEA Logão tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos. Infallivel para extinguir a caspa.

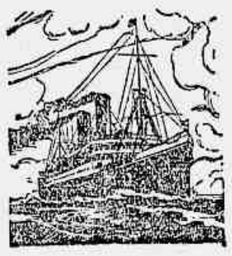
A venda em todas as perfumarias
Deposito geral: RUA DO AREAL, 47
CALDAS & VALLE

Aviso aos prejudicados pela formiga

A Agencia Fornecedora Formicida «Schomaker» attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros antigos ou modernos, para o que tem pessoal competente. Garante a extincção ou cessação e o cobrando-se apenas o formicida empregado.

OURIVES N. 113

AUSTRO-AMERICANA



Serviço de passageiros Entre Europa e Sul America
TELEGRAPHO SEM FIO A BORDO de todos os vapores

Saidas para a Europa
Kaiser F. Joseph I . . . 1 de Abril
Atlanta. . . . . 5 »
Columbia . . . . . 8 de Maio
Sofia Hohenberg . . . . 15 de »
Saidas para o Rio da Prata
Kaiser F. Joseph I . . 22 de Março
Columbia . . . . . 20 de Abril
Sofia Hohenberg . . . . 26 de »

O PAQUETE
LAURA
Esperado do Rio da Prata no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia para
Las Palmas, Barcelona, Napoles e Triste

Este vapor dispõe de accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e de excellente serviço de cozinha.

Refeitorios e dormitorios de 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo é fornecida aos Srs. passageiros de 3ª classe sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As bagagens do porão deverão ser entregues na Agencia e só serão acceitas até a vespera da saida do paquete.

Para cargas trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 84, 1º andar, com o Sr. H. Campos.

Para passagens e mais informações com
ROMBAUER & C.
84, Rua Visconde de Inhauma, 84

Lyceu de preparatorios

52, PRAÇA TIRADENTES, 52

Superintendente --- Dr. Ataliba Reis

Na Faculdade Hahnemanniana está funccionando o curso de preparatorio, que comprehende o estudo completo de humanidades e prepara para matricula em qualquer Academia. O curso seriado é de quatro annos; mas admitte-se matricula para o estudo de uma ou mais diciplinas.

Estão funccionando as aulas do 1º anno. --Continuam abertas as matriculas---Mensalidade de 30$000.

O corpo docente é constituido dos Srs. Drs. Torquato de Mesquita, Ludgero Coelho, João Garneiro, João Ribeiro, Roberto Gomes, Carlos de Laet, Mendes de Aguiar, Maia Barreto, Sebastião Alves, L. Dumont, Francisco Cabrita, M. Baptista dos Santos, Nerval de Gouveia, Antonio M. A. Pimentel, Julio Keller, Carvalho Mello, Gastão Ruch, João C. Pereira de Mello, Alberto de Oliveira, C, Oscar Lessa, Sylvio Romero e Ramiz Galvão

Um appello aos medicos

O doutor Martins Leocadio Cordeiro, residente á rua do Cunha n. 8, em Catumby, está com 82 annos de vida e inteiramente alho de recursos. Doente, soffrendo de cataratas e de surdez, tendo até o Sr. ministro da Fazenda dispensado do pagamento do imposto profissional, o Dr. Cordeiro appella para os seus collegas afim de obter um serviço compativel com as suas fraquissimas forças.

O appello do Dr. Cordeiro é digno de attenção e de respeito, pois que elle tem uma longa folha de serviços prestados a patria na guerra e na paz.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes
Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 24 do corrente
30:000$000

Quinta-feira, 27 do corrente
20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias

MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de Hygiene de 1909 e INTERNATIONAL EXIBITION LONDON tambem de 1909, sendo a unica manteiga BRAZILEIRA distinguida com GRANDE PREMIO e MEDALHA DE OURO na Exposição mundial de BRUXELLAS de 1910 e TURIM 1911

33 --- RUA D. MANOEL ---33
RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. Faelsios
Approvado pela Saude Publica

CURA RADICAL DA GONORRHÉA

Certa e infallivel
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO: Casa Standard
93 OUVIDOR 95
RIO

Aos Asthmaticos!..

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatico.

Uma cura importante:

Illm. Sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara, soffrendo de «Asthma», recorri ao seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo o presente, por gratidão, Rio, —14—12—1912.

Horacio Cesar de Lima, — Rua Visconde de Itaúna n. 543, casa 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios Bruzzi & Rua do Hospicio, 144.

Oleados para cima e para debaixo de mesa, para forrar salas, etc.

TAPETES E CAPACHOS

Cadeiras de vime, cestas para roupa

Malas e artigos para viagem e montaria

NA

Fabrica de objectos de vime

DE

Segura, Campos & C.

Rua 7 de Setembro 84 – Rio de Janeiro
(Telephone 3.656)

JUCA'

Cura Tosse

Bronchite coqueluche, asthma, escarros sanguineos tuberculose, hemoptyse, etc.

Em todas as pharmacias, vidro 2$000

Alberto Dias Carneiro
Unico fabricante com laboratorio e deposito
Avan Mem de Sa, 115
RIO DE JANEIRO

DIAS ALVES & C
Construcções e
MATERIAES
Rua Senado 217

Quereis almoçar bem?

Boas peixadas e bons bacalhoadas

Bons vinhos **verde, virgens brancos. Arroz de forno** e **ostras** todos os dias **almoço e jantar**

SO NO

CAMPESTRE

Completamente reformado

37 RUA DOS OURIVES 37

A' Porta Larga

A mais antiga casa desta rica e formosa America, conhecida em todo o mundo pelo aceio, limpesa e promptidão na fabricação de luvas de pellica e suédes e com uma GRANDE E MARAVILHOSA descoberta hygienica para lavagem de suas luvas.

Preços como sempre razoaveis em todos os seus artigos.

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 4
Praça Coronel Tamarindo 4
RIO DE JANEIRO

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviamos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirigir-se á PHARMACIA MARINHO
186 Rua Sete de Setembro, 186
RIO DE JANEIRO

GONORRHÉAS

OPIATINA

Cura radical em poucos dias Não precisa injecção! E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente, em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção de urinas. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia, e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.

Depositario: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas), praça Tiradentes 9. Cuidado com as imitações!

Descoberta util

A Pasta Anti-venerea cura cancro em 3 dias --- Sem dôr --- Granado & Comp.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Depois de amanhã
252-17·
20:000$000
Por 3$200

SABBADO, 29 DO CORRENTE
271 – 1·
100:000$000
Por 9$000

SABBADO, 19 DE ABRIL
A's 3 horas da tarde
NOVO PLANO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
278 -1·
200:000$000
Por 33$000

Em dez inteiros --- Só jogam 25.000 bilhetes

KAOL O melhor para limpar metaes. A' venda em toda a parte. Depositarios Antunes dos Santos & C. Rua Rodrigo Silva 12

PALACE THEATRE

(South American Tour)
HOJE SABBADO, 23 de março HOJE
A's 9 horas em ponto
GRANDIOSO ESPECTACULO
Sensacional estréa
OF THE
TROUPE MARTINS
Acrobatas sobre bascula
Successo! Exito! Successo!
THE 5 MAC DANELL'S
Acrobatas e patinadores
QUADRILHA MOULIN ROUGE
O Urso Patinador
MLLE. GILBERTE
Delia Rodriguez
MAGDA ARRUTA
ETC. ETC., ETC.

Amanhã, domingo, 23 de março -- Grandiosa «matinée» familiar. ás 2 1/2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral—Direcção José Loureiro

Companhia Lyrica Italiana Rotoli-Billoro. Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Gennaro Abbate.

Partindo a companhia para a Bahia na proxima semana, vão realisar-se os ultimos espectaculos.

HOJE HOJE
DUAS OPERAS
CAVALLERIA RUSTICANA
Do maestro Mascani
PALHAÇOS
Do maestro Leoncavallo
Preços e horas do costume

Amanhã -- «Matinée» ás 2 horas (a pedido) -- **Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo.** A's 8 1/2 horas da noite--**Rigoletto.**

Domingo, 30 -- Estréa da companhia que funcciona no Apollo, com a opereta em tres actos, O SOLDADO DE CHOCOLATE, musica de Strauss. Successo mundial

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE – Sabbado, 22 de março – HOJE

No Cinema-Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vaudevilles, comedias burletas, magicas e revistas—Direcção scenica do actor Domingos Braga Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 da noite
A PEDIDO GERAL

Subirá á scena a engraçadissima revista carnavalesca

DENGO, DENGO!

Que linda musica! Deliciosa peça para familias. Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, o Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores. Momo, Alfredo Silva. Ruidoso successo de toda a companhia. O Reco-Reco! A bahiana e o caboclo; O lança-perfume! A chuva de ouro! Grandiosa ensemble final. Scenarios e grande-roupa deslumbrantes. Amanhã, em «matinée» e á noite--DENGO, DENGO! Segunda-feira—O GAFANHOTO.

Theatro S. Pedro de Alcantara

1º pomposo e froante baile á fantasia 1º

Reunião das massas populares para festejar o grande

REI DA GALHOFA!

Presidirão os bailes do S. Pedro LUCIFER e PROSERPINA!

Musica a grane'! Illuminação á farta! Maxixar pr'a burro!

Reino das mulatas! Paraizo das brancas! Formatura dos roxos! Tudo na roxura!

Evohé! Viva MOMO!
Dansam **12.000** pares!

Imponente bar—No interior do theatro haverá refrigerantes e escaldantes de todas as qualidades, em profusão tal que o pessoal pode beber á farta!

Musica! Flores! Alegria!
Ao S. Pedro! Ao S. Pedro!
Preços populares

Amanhã -- 2º e ultimo baile á fantasia.

THEATRO MUNICIPAL

Companhia nacional. Empresa subvencionada
EDUARDO VICTORINO

HOJE A's 9 horas HOJE

A comedia em tres actos, de Paul Gavault e J. Lafaix, traducção de J. Brito

POR
A+B

Amanhã, em «matinée ás 2 1/2 — A comedia em tres actos — POR A + B.

Os bilhetes á venda no *Jornal do Brasil*.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Brasileira -- Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões

Hoje A's 7 3/4 e 9 3/4 Hoje

O grande successo da actualidade.

Espectaculos de gargalhadas!

A opereta genero livre

A REPUBLICA DO AMOR

(Genero livre)

Amanhã — Em «matinée» e á — A REPUBLICA DO AMOR.

Em ensaios, para estréa desta companhia no theatro Recreio no proximo dia 31 — O SOLDADO DE CHOCOLATE.

Brevemente Estréa da companhia portugueza de operetas, de que fazem parte José Rica do e Cremilda de Oliveira.